ANNO LXI — NUMERO 251 — TERÇA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de novembro, ás 11 horas da manhã. (Recebido ás 11 hora e 55 minutos da manhã, pela linha terrestre).

Foram removidos os desembargadores:

Raymundo Furtado d'Albuquerque Cavalcante, da Relação do Maranhão para a de S. Paulo;

José da Motta de Azevedo Corrêa, da Relação de Cuyabá para a do Rio Grande do Sul.

— Foram nomeados desembargadores:

Da Relação de Cuyabá, o bacharel Benedicto Felix de Souza, juiz de direito da comarca do Rio Maranhão em Goyaz;

Da Relação do Maranhão, o bacharel Joaquim da Costa Barradas, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a Relação do Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Paulo Affonso, na provincia das Alagôas, o bacharel Simeão de Faro Mendonça, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Loreto, na provincia do Maranhão, o bacharel Isaac Reis.

— Foi designada a comarca de Marajó, na provincia do Pará, para n'ella ter exercicio, o juiz de direito avulso, bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.

— Foram exonerados dos cargos de director e vice-director do Presidio de Fernando de Noronha, o brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, e o major Guilhermino Paes Barreto.

— Desappareceu, ignorando-se o destino, Joaquim Salvador Pires, fiel do thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, e que estava exercendo interinamente o cargo de thesoureiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 31 de outubro.

As grandes potencias interessadas pozeram-se de accordo para restabelecer o STATU QUO **na Roumélia.**

MADRID, 31 de outubro.

Um trem do caminho de ferro descarrilhou perto da fronteira de Portugal.

Do accidente resultaram algumas victimas.

ROMA, 1.º de novembro.

Os jornaes officiosos annunciam que S. S. o Papa acaba de reconhecer os direitos da Hespanha sobre as ilhas Carolinas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

Descripção geral do paiz

—

(*Continuação*)

Lagos—São numerosissimo os lagos espalhados em todo o vasto territorio do Brazil; mas em geral procedem do transbordamento dos rios ou das chuvas torrenciaes que se depositam nos sitios baixos e na maioria são de pouca importancia. Os mais notaveis são o dos *Patos* e o *Mirim*, na provincia do Rio Grande do Sul, o primeiro com 304 kilometros de comprimento e 66 de largura, o segundo com 171 kilometos de comprido e 46 de largo,—dando ambos extensa e segura navegação.

Mencionaremos ainda: a *Laguna* em Santa Catharina; *Lagôa Feia* na do Rio de Janeiro; *Giquiá* e *Manguaba*, na das Alagôas. Na do Pará acham-se: o *Lago Grande de Villa Franca* ou *das Campinas* com 88 kilometros de extensão e 1 a 6 de largura, rodeado de uma infinidade de outros menores, semeado de numerosas ilhas cobertas de arvores colossaes, e povoado de tartarugas e saborosissimo peixe. Na mesma provincia e na do Amazonas o *Saracá*, que communica com o rio Amazonas por nove canaes; *Nhamundá* o *Jary* e o *Uberaba*. E na de Matto Grosso o *Mandioré* o *Caceres* e o *Xaraes* ou *Mar periodico* (assim chamado por que desapparece na estação secca; mas nos mezes das chuvas, de Abril a Setembro, chega a cobrir 300 a 400 kilometros de terreno. Na ilha do Bananal ou Sant'Anna, na provincia de Goyaz, ha dois lagos muito notaveis: o principal tem 158 kilometros de comprimento; e o menor, denominado *Lagoa Formosa*, 36 kilometros de perimetro.

Rios.—O Brazil possue um systema hydrographico fluvial dos mais vastos do globo. Os innumeros rios que cortam o paiz em todas as direcções e que facilitam segura e facil navegação até aos confins do occidente, para serem bem estudados necessario é dividil-os pelas quatro grandes bacias: a do Amazonas (o principal) a do Tocantins, a de S. Francisco e a do La-Plata. Mencionaremos apenas os rios principaes das respectivas bacias, aquelles que na Europa seriam considerados como de primeira ordem. E assim consideraremos:

1.º *Bacia amazonica.*

O *Amazonas*, o *rio-mar*, o maior rio do mundo não só pela sua extensão (3:828 kilometros de curso) mas ainda pela immensa massa d'agua que lança no Oceano, nasce no lago Lauricocha, (pertencente á republica do Perú) tomando o nome de Tangaragua; segue a direcção de N N O, parallela á cordilheira dos Andes; entra no Brazil junto á povoação de Tabatinga onde recebe a denominação de Solimões até a foz do Rio Negro; e, depois de percorrer 2:600 kilometros em territorio brazileiro, entra no Oceano com uma impetuosidade tal, que a 1320 metros da costa conserva ainda uma corrente de quasi 7 kilometros por hora!

A superficie que cobre as aguas deste majestoso rio é avaliada em 26:400 kilometros quadrados. E' navegavel para os maiores navios em quasi toda a sua extensão, dando communicação as republicas da Bolivia, Perú, Equador, Colombia e Venezuela, e ás provincias do Amazonas, Pará e Matto Grosso, por meio dos seus dezoito principaes affluentes que são, na margem direita: o *Xingu'* com 2:000 kilometros de curso o *Tapajoz* dando 25 dias de navegação á vela; o *Madeira*, de 3:300 kilometros de extensão, navegado por numerosos vapores e que deve no futuro a ser arteria de communicação com a republica da Bolivia; o *Purus*, navegavel até á confluencia do Aquiry: o *Coary* o *Teffé* o *Juruá*; o *Jutahy* e o *Javary*—na margem esquerda; o *Jary* o *Parú'* o *Trombetas* ou *Orixamina*; o *Nhamundá*; o *Uatuman*; o *Urubu'* o *Negro*, reforçado por mais de quarenta affluentes *Japurá* e o *Iça Putumayo*.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1885

Portarias:

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1229 de hontem datado, resolve nomear para o termo de Afogados de Ingazeira as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas;

Delegado alferes José Terencio de Barros Araujo.

1º supplente Ricardo da Silva Rabello.

1º districto

Subdelegado Felippe Nery Soares.

Districto de Varas

Subdelegado Alexandre Theophilo de Magalhães Nunes.

Districto de S. José de Ingazeira

Subdelegado Claudino Cavalcante de Freitas.

Districto do Espirito-Santo

Subdelegado Agostinho dos Santos Nogueira.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1230 de hontem datado, resolve nomear para os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de Jurema do termo do Brejo, o capitão Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque e o cidadão Octaviano de Araujo Albuquerque em substituição dos que exercem actualmente ditos cargos.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 30 de setembro ultimo, sob n. 192, resolve nomear o tenente coronel Antonio José de Campos Barbosa para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Triumpho.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve remover o professor Miguel Pereira da Silva, da cadeira de ensino primario do Cabo para a da Cruz das Almas, na freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção e inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de 2 do corrente, sob n. 197, resolve nomear o cidadão Nicoláo Florentino Pereira Pitta para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Aguas-Bellas, ficando assim exonerado Porfirio Pinheiro da Costa, por não ter solicitado o respectivo titulo no praso legal.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve de accordo com a proposta do inspector do Thesouro Provincial de 30 de setembro ultimo, n 193, nomear o cidadão Francisco Josaphante da Costa Agra para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Cabrobó.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro Provincial de 30 de setembro ultimo, n. 194, nomear os cidadãos José Joaquim de Novaes e Manoel Gomes de Menezes para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectoria de Floresta na ordem em que se acham collocado.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o que consta do incluso officio do juiz de direito de Taquaretinga, de 25 de setembro ultimo, com relação ao cumprimento do accordão de 18 do mez anterior, que julgou nullo um processo por crime de responsabilidade instaurado contra o bacharel Alexandre Correia de Crasto, ex-juiz municipal do termo daquelle nome.

— Ao commandante das armas interino.—Providencie V. Exc. para, com urgencia, seja hoje apresentada ao Dr. chefe de policia uma força de 12 praças sob o commando de um official afim de seguir para a comarca do Cabo no trem da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ás 3 horas da tarde.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhã se ache postada em frente a igreja de S. José de Riba-Mar, uma guarda de honra afim de abrilhantar a festa de Nossa Senhora das Mercês, excelsa padroeira daquella igreja.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em telegramma de 6 do corrente recommendado ao engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes que procedesse a um exame do material dos engenhos centraes pertencentes á Companhia Central Sugar Factories of Brazil Limited, existentes na Alfandega, e embarcado na Europa sem o exame dos commissarios do governo; e havendo aquelle engenheiro, segundo communicou-se em officio de hontem, encontrado de boa qualidade o dito material; sirva-se V. S. de providenciar sobre o devido despacho livre de direitos.—Communicou-se ao dito engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos oito escravos constantes da relação junta libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação no municipio do Brejo da Madre de Deus, em audiencia de 20 de julho ultimo.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que a 17 de Agosto ultimo foi installado o municipio da Pedra, creado pela lei n. 1,542, de 13 de Maio de 1881.

— Igual ao administrador dos Correios e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes cópia do aviso do ministerio do imperio, de 24 de Setembro ultimo, n. 3,743, contendo approvação de credito á verba—Soccorros publicos—exercicio de 1885—1886.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa Thesouraria de 26 de Setembro ultimo, n. 526, ficam justificadas as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella bacharel Severiano Chaves do Rego Peixoto relativas ao tempo decorrido de 1 a 29 de junho do corrente anno. O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação, junta por cópia, das pessoas que compõem a familia do bacharel José Moreira Alves da Silva, presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, afim de que por essa Thesouraria seja calculada a despeza concernente ás respectivas passagens, na conformidade do artigo 2º do regulamento annexo ao decreto n. 4,800 de 4 Outubro de 1871, e do aviso junto por cópia, expedido a 29 de Setembro ultimo pelo ministerio do imperio.

Ao director do Archivo Publico.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a copia inclusa do termo de installação (realisada a 17 de Agosto ultimo) do municipio da Pedra, creado pela lei n. 1,542 de 13 de Maio de 1881 com territorio todo desmembrado do de Buique.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio, conforme solicita o Dr. juiz de direito das execuções criminaes, em officio n. 510, de 6 do corrente o sentenciado Vicente Ferreira de Mendonça.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação desse Thesouro de 25 de Setembro ultimo, n 179, recommendo a Vmc. que mande pagar, de conformidade com a decisão desta Presidencia, de 24 de Setembro ultimo, a gratificação devida ao 2º official da Secretaria Henrique de Barros Cavalcante, pelo exercicio do lugar de 1º official, até 9 de Fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 26 de Setembro ultimo, n. 181, mande Vmc. fazer o pagamento autorisado pelo art. 1º § 26 da lei do orçamento vigente da importancia de 504$860, proveniente das despezas feitas pela commissão do estudo da molestia da canna durante o exercicio de 1883—1884, com a conservação e costeio do laboratorio chimico histologico. Devolvo as contas de taes despezas.—Communicou-se aos membros da commissão de estudo da molestia da canna.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmitto a Vmc., para os devidos fins, os inclusas termos de exame e consumo dos artigos á cargo do 2º batalhão de infantaria constantes das relações annexas, e recommendo-lhe que faça recolher a esse Arsenal os objectos que pela respectiva commissão foram mandados separar por serem aproveitaveis como materia prima, na fórma do aviso do Ministerio da Guerra de 24 de Outubro de 1873.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— Ao engenheiro fiscal da estrada do Limoeiro.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 3 do corrente, de haver o engenheiro Jansen R gbry assumido o exercicio do cargo de superintendente dessa estrada de ferro, tenho a declarar-lhe que cumpre exigir o documento legal que constitúio o mesmo engenheiro, representante da respectiva companhia, afim de ser devidadente archivado, conforme determina o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e obras Publicas, de 11 de Junho ultimo, sob n. 5.

Approvo a arrematação dos impostos constantes de termo annexo por cópia ao officio que a Camara Municipal de Ipojuca dirigio-me em 23 de Setembro findo.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação. - O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do norte, o official de fazenda Manoel de Medeiros Gomes, o qual tendo terminado a licença concedida pelo governo imperial para tratar de sua saúde nesta provincia, segue para alli á apresentar-se ao quartel general de marinha. O referido official é casado e leva comsigo sua mulher.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Alexandre de Seixas, que alli vai render ao 1º cirurgião Dr. Francisco Borges de Barros. O referido cirurgião leva comsigo sua mulher D. Angelica Botelho Seixas e seus filhos Fernando, de 8 annos de idade, Eduardo, de 7 annos, Alexandre, de 5, Alfredo, de 4 e Alzira, de 2 annos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas e officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, sobre o ajuste de contas de soccorrimento.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande, por conta das gratuids a que o governo tem direito, conceder passagem á prôa até ao presidio de Fernando de Noronha, a Marcolina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Francisco de Souza, que para alli tem de seguir, e a tres filhos menores.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destaca o alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Belmiro da Silva, o qual leva comsigo sua familia composta de sua mulher Agueda Pursulina da Silva e seus filhos Petrolina Maria da Silva, de 13 annos de idadé, Manoel Belmiro da Silva Filho, de 10 annos e João, de 15 mezes, e bem assim um criado de nome Manoel José de Oliveira.—Communicou-se ao commandante das armas e officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda sobre o ajuste de contas e guia de soccorrimento.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, no vapor *Giquiá*, um inferior e 15 praças de primeira linha, que seguem para o dito presidio escoltando 16 criminosos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá* com destino ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destaca o tenente do 2º batalhão de infantaria Manoel Mauricio Lopes Lima, o qual leva comsigo sua familia composta de sua mulher Amelia Adelaide dos Santos Lopes Lima, e seus filhos Francisca dos Santos Lopes Lima, de 16 annos de idade e Mauricio Martins Lopes Lima, de 11 annos, João Mauricio Lopes Lima, de 10 annos, e Francisco, de 4 annos, e bem assim um criado de nome Manoel.—Communicou-se ao commandante das armas interino e officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda sobre o ajuste de contas e guias de soccorrimento.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o conego capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito Telesphoro de Paula Augusto, que alli vai render ao capellão-capitão do mesmo corpo padre Leonardo João Grego.—Communicou-se ao commandante das armas e officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda sobre o ajuste de contas e guia de soccorrimento

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré, até a Parahyba, a Senhorinha Angelica da Paz, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Jacuhype*, que segue hoje para o norte.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, ao sentenciado Vicente Ferreira de Mendonça.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, sirva-se de mandar conceder passagem da estação de Cinco-Pontas a do Cabo, de 1ª classe a um official e de 3ª a 12 praças de linha. Essas passagens serão opportunamente descontadas das gratuitas á que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—

— O Exm. Sr. conselheiro vice presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, de ns. 170 a 171, acompanhadas de uma portaria de 26 de setembro ultimo, expedida pelo Ministerio da Fazenda, concedendo 3 mezes de licença ao 3º escripturario d'Alfandega, Julio Sylvio de Miranda.

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia, nesta data concedeu permissão para Marcolina Maria da Conceição, seguir para esse presidio em companhia de seu marido o sentenciado Manoel Francisco de Souza, levando tres filhos menores.

— Ao Sr. Janson Regly.—O Exm Sr. conselheiro vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 3 do corrente, de haver V. S. assumido o exercicio do cargo de superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, em virtude dos poderes que lhe foram conferidos pela respectiva directoria em Londres.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1885

Carlos José de Siqueira.—Sim.

Francisco Correia Lima Sobrinho.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

João Pamphilino Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. José Joaquim Seabra.—A' vista do attestado, como requer.

Modesto Vieira Celio.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José Gonçalves Braga.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro Rodrigues Branco.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para informar.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

—

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1395.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel do Nascimento, Antonio da Silva Braga, Florencio José da Silva dos Santos, Irineu da Silva Roque, João Anselmo dos Santos, Manoel Nunes da Costa, José Antonio Barbosa, Pedro, escravo de Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque e Lauriano, escravo de Mathias José de Souza por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Neves Baptista, Camille e Raymundo, escravo do Visconde da Silva Loyo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da Boa-Vista, Manoel do Nascimento, Lourenço José Francisco e Mariana de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do do 2· districto da Boa-Vista, José Maria e Manoel Firmino Luiz de França, por disturbios.

Antehontem, ás 5 1|2 horas da tarde e no lugar denominado Coelhos, estando a banhar-se no rio Capibaribe o subdito italiano Fernando Mugro, aconteceu cahir em um perão e morrer afogado.

Sendo isto presenciado por Miguel Voutino, atirou-se este n'agua para salvar a Fernando, mas com tanta infelicidade, que cahindo tambem no perão teve a mesma sorte de seu compatriota.

O cadaver de Voulino foi retirado da agua por Jacintho Holeodoro de Sant'Anna; o de Fernando, porem, não foi encontrado. O subdelegado do 1· districto da Boa-Vista compareceu no lugar e deu as providendias que o caso exigia.

Ainda antehontem, ás 8 horas da noite, Antonio Martyr de Britto ferio levemente a Idalina Rosa dos Santos, moradora no becco do Aquino, pertencente ao 1· districto da Boa-Vista.

O delinquente conseguio evadir-se e a tal respeito procedeu se nos termos da lei.

Ao amanhecer de hontem e no districto da Varzea, Juvenal Francisco de Almeida, empregado na via-ferrea de Caxangá, ferio com uma facada a Manoel do Nascimento Fonseca.

Contra o delinquente, que prestou fiança, procede-se nos termos do inquerito policial.

— Foram hoje recolhidos na Casa de Detenção, os sentenciados Joaquim Correia da Silva, Martinho Bezerra do Nascimento, Antonio Piato Cardoso, Antonio Manoel dos Santos, João Florentino de Barros e Noca, João José Salgado, Joaquim Salvador dos Santos. Antonio Cesario de Mello, José Francisco do Nascimento, Pedro Minervino de Freitas, Vicente Ferreira Leite, José Ferreira Leite e João Vieira das Virgens, os quaes vieram do termo de Garanhuns remettidos pelo delegado respectivo, que tomára essa deliberação por ter havido uma tentativa de evasão dos presos que se achavam na cadeia d'alli, que não offerece a necessaria segurança.

— Em officio de 25 do mez findo communicou-me o delegado do termo de Buique, alferes Bellarmino Pinto de Paiva que effectuára a captura do criminoso Manoel de Barros e Silva, pronunciado no termo de Ingazeira, por haver assassinado, em 11 de junho de 1875, a João Severino.

— No dia 14 do mez findo assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Petrolina, o cidadão Martiniano Leite da Silva.

Tambem no dia 17 assumio o cidadão João Monoel de Mesquita Barros Wanderley o exercicio do cargo de delegado do segundo districto de Serinhãem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

—

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 38

Para conhecimento da guarnição, faço publico que, n'esta data nomeei interinamente para o lugar de ajudante de ordens encarregado do detalhe d'este quartel general, ao Sr. tenente do corpo de estado-maior de 2.ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, e para o de meu ajudante de ordens de pessoa, ao Sr. tenente da companhia de cavallaria, José Carneiro Maciel da Silva, que exercia, tambem interinamente, aquelle lugar, em o qual durante o pouco tempo de meu commando, satisfez plenamente os seus deveres.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1885

Officio do Dr. chefe de policia, Sydronio Ignacio de Mello, Francisco José de Azevedo Braga, Manoel Lourenço de Souza e Silva, Candido Novaes Paz, Antonio Candido da Silva, Joaquim José de Azevedo, Bernardino Gonçalves Maia, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, Joaquim Alves de Castro, Antonio José Rodrigues de Souza, Anna Rosa Jesus de Ferreira e Josephina de Almeida Castro. Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Amorim Irmãos & C.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Severiano Gonsalves Maia.—Informe o Sr. collector da Escada.

E. A. Burle, Amorim Irmãos & C. e Arcolino Xavier Carneiro Rodrigues Campello.—Ao Consulado para cumprir o despacho da junta.

Aurelio dos Santos Coimbra e João Pinto de Lemos. Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Companhia do Beberibe.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

PERNAMBUCO

Companhia Locomotora Pernambucana

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DESTA COMPANHIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1885.

A's 11 horas e 45 minutos da manhã, do dia 21 de outubro de 1885, na séde da Associação Commercial Agricola, de accordo com os annuncios publicados nas folhas diarias, presentes varios Srs. accionistas, representando 404 acções; no impedimento do Sr. presidente, tomou a presidencia o Illm. Sr. Luiz Duprat, secretario da Assembléa geral, e convidou para secretario *ad-hoc* ao accionista André Maria Pinheiro, e, assim abrio a sessão.

Fez constar que a acta da ultima sessão da assembléa geral havia sido publicada nos jornaes como preceitúa a lei, publicação essa que dispensava a sua leitura, salvo qualquer reclamação dos Srs. accionistas, que não sendo impugnada foi approvada.

Declarou mais, que a presente reunião tinha por fim dar cumprimento aos §§ 2º e 3º do art. 15 dos estatutos; pelo que, passava a fazer a leitura do relatorio ministrado pela administração, relativo ao primeiro anno social da companhia. Isto feito, procedeu tambem á leitura do parecer da commissão fiscal; submettendo tudo á discussão.

Usaram da palavra alguns dos Srs. accionistas, apreciando detidamente as contas e os trabalhos da administração e gerencia; sendo todos accordes em reconhecer que, se neste primeiro anno de exploração, o resultado da companhia não attingio ao que se poderia desejar, foi porque, tiveram de ser attendidos os precisos reparos e construcção das linhas e do material rodante; trabalhos estes que não permittiram aproveitar-se os primeiros mezes da safra; ainda assim, foram transportados 221,928 volumes das estações das vias ferreas de Limoeiro, S. Francisco e dos trapiches. A presteza, facilidade e regularidade do serviço, que a administração e gerencia souberam dar ao trafego, foram e devem ser a principal recommendação da nossa empreza.

Foi notado que alguns dos Srs. accionistas ainda não tenham feito a entrada de suas prestações em atrazo, que reconhecidas as razões que isso motivou, apresentadas pela administração, foi assentado que se fizesse a cobrança por meios suasorios.

Feitas estas apreciações e não havendo mais quem pedisse a palavra, e julgada a materia discutida, o Illm. Sr. presidente submetteu á votação o parecer da commissão fiscal, que foi unanimemente approvado.

Tambem foi votado que fosse publicado o relatorio da administração, afim de que todos os Srs. accionistas, por este meio, tenham conhecimento dos negocios da companhia.

Nos termos do § 2º do art. 15 dos estatutos, procedeu-se á eleição annual da commissão fiscal, sendo eleitos: os Illms. Srs. Joaquim Lopes Machado, 9 votos; Antonio Fernandes Ribeiro, 9 votos; Agostinho José da Costa, 8 votos; e Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, 1 voto.

Eram duas horas da tarde do referido dia, e nada mais havendo a tractar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão.

Eu, André Maria Pinheiro, secretario *ad-hoc*, escrevi e assigno a presente em duplicata.

Luiz Duprat,
Presidente.
André Maria Pinheiro,
Secretario *ad-hoc*.

—

Srs. accionistas.—Cumprindo a disposição do § 4º do art. 23 dos nossos estatutos, venho apresentar-vos o relatorio de nossa administração durante o primeiro anno de sua existencia.

O resultado que demonstra o balanço annexo não é satisfactorio; porquanto apresentou um *deficit* de 10:861$521, que não vos deve sorprender, se levardes em conta que o trafego da estação de Cinco Pontas só começou em Janeiro deste anno, por não se ter podido concluir antes o assentamento dos trilhos.

Esta circumstancia deu um prejuizo não pequeno, e estou convencido de que metade do *deficit* teria desapparecido si a linha podesse ter sido restabelecida antes de Novembro do anno passado.

Além disto deveis saber quão diversas e imprevistas são as despezas no primeiro anno da installação de qualquer companhia; e sómente a pratica e os factos posteriores vão demonstrando a necessidade da suppressão de muitas dellas.

Um facto, porém, traz apprehensiva a administração, e cujas consequencias apezar do grande esforço e constante cuidado, não lhe tem sido possivel evitar. Quero referir-me á mortandade que tem havido nos animaes, superior á que era dado esperar.

Infelizmente o anno tem sido fatal para a raça muar, pelas enfermidades de que tem sido atacada; e, por informações colhidas, soube que o mesmo facto se tem dado nos animaes da Companhia Ferro-Carril e nos da dos Transporte de Carnes Verdes.

Seja me permittido, em bem dos interesses desta Companhia, chamar a attenção dos Srs. accionistas para o facto que se observou durante a safra finda, isto é, de muitos dos mesmos Srs. accionistas recebedores e armazenarios de assucar negarem se a dar os generos para serem conduzidos pela Locomotora, o que muitissimo prejudicou os interesses communs; pelo que é facil de avaliar o desagrado que semelhante facto causou á administração, por ver fugirem-lhe os meios de proporcionar aos mesmos senhores um bom dividendo, se todos concorressem com seus contingentes para o fim almejado...

Quando se procurou fundar a Companhia Locomotora, os seus promotores tiveram sempre em vista angariar accionistas que podessem prestar poderoso auxilio á empreza, pelos elementos de que dispunham; entretanto, assim não tem succedido, porque alguns desses importantes recebedores não prestaram seu valioso auxilio.

Incessantemente tem a administração manifestado aos Srs. accionistas esta necessidade, que urge de dia para dia ser attendida, sob pena de vermos tantos esforços aniquilados e naufragar a Companhia, a despeito dos poderosos elementos de que dispõe.

Pela apreciação que podeis fazer do balanço, vê se que, augmentada a sua receita com o valor de mais 100 a 140 mil volumes, que póde muito bem carregar a locomotora, si os seus accionistas quizerem cuidar de seus interesses em primeiro lugar do que ceder aos impulsos do coração, diverso será o resultado que deve deixar a Companhia: o *deficit* desapparecerá, e um dividendo de 10 %, quando menos, será destribuido pelos Srs. accionistas.

Confia, pois, a administração que os Srs. accionistas, compenetrando-se de seus proprios interesses, a auxiliarão na proxima safra a desobrigar-se do compromisso que tomaram sobre si, certa de que não tem sido por economia de esforços e bôa vontade que o resultado é negativo.

ADMINISTRAÇÃO

Tendo pedido dispensa do cargo que tão dignamente exercia o Illm. Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, foi chamado para substituil-o o Illm. Sr. Sebastião de Barros Barretto.

Seja-me licito aqui agradecer áquelle cavalheiro os serviços que prestou, concorrendo até com quantias, por emprestimo, para satisfazer certas necessidades de occasião, sendo ainda credor da quantia de 1:900$000.

GERENCIA

E' exercido este cargo pelo Sr. Antonio José Leopoldino Arantes, mediante a remuneração mensal de 400$000 arbitrada pela administração, remuneração que foi diminuida temporariamente para 250$000, attento o máo estado ficanceiro da Companhia.

O relatorio apresentado pelo referido gerente, permittir-vos ha entrar em detalhes mais minuciosos sobre tudo quanto diz respeito á Companhia.

Este empregado, que é trabalhador e zeloso, tem procurado auxiliar a administração no melhor desempenho de seus deveres.

ESCRIPTORIO

Está em bôa ordem a escripturação dos livros, como podeis verificar dos mesmos, que se acham archivados convenientemente.

O lugar de guarda-livros foi occupado, durante a safra, pelo Sr. Nopoleão da Costa Moreira, cujo ordenado foi arbitrado em 100$000 mensaes. Sendo depois dispensado por motivos de economia, hoje ainda se occupa, como guarda-livros avulso, da mesma escripturação, mediante uma gratificação.

Um outro empregado auxiliar tem o escriptorio, e ganha actualmente 30$000 mensaes, visto ter sido reduzido o seu ordenado por igual motivo.

SERVIÇO EXTERNO

Actualmente existem os seguintes empregados: Pedro José Correia, chefe do trafego, vencendo o ordenado de 200$000 mensaes; Fernando Affonso Miranda Leal, occupado na estação de Cinco Pontas, e Carlos Alves Barbosa Primo, occupado com a conducção dos assucares dos trapiches e da estação da Estrada de Ferro de Limoeiro. Estes dous ultimos empregados venciam o ordenado de 100$000 mensaes cada um; no entretanto, hoje acham se os seus ordenados reduzidos a metade, por motivos de economia.

ACCIONISTAS

Existem alguns em atrazo desde a 4ª até a 8ª prestação de suas entradas, cuja importancia eleva-se á somma de 3:100$000.

Reconhecendo a administração quão difficilimas são as condições financeiras da provincia, resolveu não usar da attribuição que confere o art. 8º dos estatutos, pela confiança que tem de que com vagar farão as suas entradas.

Ainda resta por cobrar a 9ª e ultima prestação.

Convém notar que d'esta prestação já pagaram por espontaneidade 6 Srs. accionistas, importando esse pagamento em 560$000.

ACÇÕES

Foram transferidas em Junho deste anno 70 acções ao preço de 50$000 cada uma; sendo: 20 pelo Sr. Feliciano Placido Pontual ao Sr. William Wyndham Robilliard; 30 pelo mesmo Sr. Feliciano ao Sr. Sebastião Lopes Guimarães, e 20 pelo Sr. Francisco Ferreira Borges ao mesmo Sr. Lopes Guimarães.

PRESTAÇÃO ANNUAL

Pela clausula 5ª do contracto feito com o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, á esta Companhia obrigada a contribuir com a quantia de 3:000$000, em annuidades vencidas, a contar do 1º de Julho de 1884, sendo o primeiro pagamento a effectuar-se no ultimo de Julho de 1885, *salvo se por qualquer motivo fosse demorado o restabelecimento das linhas existentes para o serviço da Empreza, de modo á recomeçar o mesmo em 1885; porquanto nesta hypothese o primeiro pagamento se contaria do referido anno de 1885 a 1886.*

Ora, não tendo a Companhia podido restabelecer todas as suas linhas para o serviço do trafego no anno de 1884, a administração entendeu officiar á directoria do mesmo Banco, allegando as circumstancias que para isso concorreram e fazendo-lhe ver que só teria lugar o pagamento da 1ª prestação em Junho de 1886. Semelhante resolução não foi aceita pela referida directoria, declarando ella, afinal, que o prejuiso ou sacrificio fosse repartido por ambas as partes, pagando a Companhia, no presente anno, a metade do que está estipulado no contracto.

ESTADO GERAL DA COMPANHIA

Pelo relatorio que foi apresentado pelo gerente, e que terá de ser publicado, tereis occasião de conhecer minuciosamente todo o trabalho executado durante o anno, as quantias despendidas com os diversos ramos do serviço e mais esclarecimentos julgados necessarios e imprescindiveis, que fossem trazidos ao vosso conhecimento.

Pernambuco, 28 de Agosto de 1885.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.

REVISTA DIARIA

Delegados litterarios—Por portaria da Presidencia da provincia de 31 de Outubro findo, foram nomeados delegados litterarios: da Escada, Dr. Manoel Duarte de Faria; de Bom Conselho, capitão Francisco Teixeira de Macedo; e de Nossa Senhora do O' de Goyanna, o Dr. Luiz Gomes Correia de Oliveira.

Professor publico—Por portaria da mesma Presidencia de 2 do corrente, foi removido o professor Francisco de Souza Magalhães da cadeira de ensino primario de Panellas para a de Barreiros.

Ajudante do procurador fiscal—Por portaria da Presidencia, de 2 de Novembro, e sob proposta do inspector do Thesouro Provincial, foi exonerado Manoel Joaquim de Mendonça do cargo de Ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Bezerros, e nomeado para substituil-o o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* do 1º do corrente que, de 23 á 29 de outubro findo, foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de um anno para a freguezia da Bahia da Traição, a favor do Rvd. Antonio Baptista Espindola.

Idem, idem para a freguezia de Nossa Senhora da Penha da Taquara, na Parahyba, por mais um anno, a favor do Rvd. Manoel Elodio Ferreira.

Idem, de coadjutor para a freguezia de S. Miguel de Barreiros nesta provincia, a favor do Rvd. Francisco José Alves.

Idem, idem para a freguezia de Nossa Senhora da Apresentação da Escada nesta provincia, a favor do Rvd. Augusto Adolpho Soares Kersweter.

Idem, de confessor, a favor do Rvd. Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda, capellão do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria desta cidade.

Idem, de confessor e uso de ordens a favor do Rvd. José Gomes de Mello, residente na cidade do Pilar, em Alagoas.

Idem, idem, idem, a favor do Rvd. Manoel Theotonio Pereira da Costa, residente em Quipapá, nesta provincia.

Idem de uso de ordens a favor do Rvd. Prancelino Coelho Vianna, residente em Mamanguape, na Parahyba.

Idem, de transferencia dos engenhos *Brejo Novo* e *Cachoeira Grande* da freguezia de S. José de Agua-Preta para a de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, na parte espiritual, a favor de seu proprietario Sebastião José Mendes de Hollanda.

Portaria concedendo tres mezes de licença a favor do Rvd. José Jacome de Fontes Rangel, vigario da freguezia do Brejo da Cruz, na Parahyba, a qual durante esse tempo ficará sendo regida pelo vigario do Catolé do Rocha.

Faculdade de Direito—Foram estes os exames finaes prestados no sabbado ultimo na Faculdade de Direito:

SEGUNDA SÉRIE
Direito constitucional

Antonio Caetano de Jesus.—Plenamente.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.—Simplesmente.
José de Sá Lima.—Plenamente.
Alberto Augusto de Godoy Vasconcellos.—Idem.
Francisco Xavier Guedes Pereira.—Simplesmente.
Domingos de Abreu Vasconcellos.—Plenamente.
Augusto Elysio de Castro Fonseca.—Simplesmente.
Manoel Bernardo Calmon.—Idem.

QUARTA SÉRIE
Direito commercial

José Anselmo de Figueiredo.—Plenamente.
Aprigio Augusto Ferreira Chaves.—Idem.
Sebastião Ildefonse do Rego Barros.—Idem.
Manoel Joaquim de Andrade Lima.—Simplesmente.
Davino dos Santos Pontual Filho.—Idem.
Alexandre do Chaves Melle Ratisbona.—Idem.
Fernando de Castro Paes Barretto.—Idem.
Euclides Fausto de Souza.—Idem.

QUINTA SÉRIE
Direito administrativo

Manoel dos Passos de Oliveira Filho.—Plenamente.
João Jacome Martins Pereira.—Idem.
Vicente Antonio do Espirito-Santo.—Idem.
Wenceslão de Oliveira Guimarães.—Idem.
Heraclito Diniz Gonçalves.—Idem.
José Estanislão de Arruda Botelho.—Idem.
José Camello Pessoa de Souza Cavalcante.—Idem.
Joaquim Alves do Souza Carvalho.—Idem.
Augusto da Silva Carvalho.—Idem.

Economia politica

Manoel dos Passos de Oliveira Telles.—Plenamente.
João Jacome Martins Pereira.—Idem.
Vicente Antonio do Espirito-Santo.—Idem.
Wenceslão de Oliveira Guimarães.—Idem.
Heraclito Diniz Gonçalves.—Idem.
José Estanislão de Arruda Botelho.—Idem.
José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Idem.
Joaquim Alves de Souza Carvalho.—Idem.
Augusto da Silva Carvalho.—Idem.

Mortalidade—No Cemiterio de Santo Amaro foram sepultados em outubro:

De 1885	240	corpos
De 1884	286	»
De 1883	246	»
De 1882	327	»

A média dos enterramentos no proximo findo mez de outubro foi de 7.67 corpos.

Os dias de menor numero de enterramentos foram 8, 13 e 25 em que houve tres; e 2 e 17 em que houve seis.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 10 e 11 em que houve douse; e 31 em que houve onze.

Fallecimento.—Telegramma particular de Sergype annuncia ter alli fallecido ante-hontem o Dr. Aristharco Cavalcante de Albuquerque, procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Aracajú.

Formado em 1870, o Dr. Aristharco era homem de 36 annos de idade, pouco mais ou menos, e era filho d'esta provincia, onde exerceu a advogacia na Victoria e o cargo de juiz municipal em S. Bento.

Moço intelligente e de um certo fundo de illustração, o Dr. Aristharco possuia á mais um nobilissimo caracter, que o fazia estimar por quantos o conheciam.

A' sua familia, e especialmente á seu digno irmão, Dr. Democrito Cavalcante, nossas condolencias.

Escola Normal.—Começam hoje, pelas provas escriptas, os exames finaes dos alumnos da Escola Normal, [illegible] simultaneamente os tres annos do curso.

Os exames oraes terão lugar depois d'aquelles, encetando-se de 8 alumnos, [illegible] do 3º anno do curso.

Sociedade Alliança—Esta sociedade fun-

[illegible] hoje, em sessão ordinaria, [illegible] e no lugar do costume.

Ville de Pernambuco.—O vapor deste nome, da companhia *Chargeurs Reunis*, é esperado hoje do sul, em viagem para a Europa.

Funeral.—Amanhã, ás 9 horas do dia, será celebrado no Corpo Santo o funeral que pelo repouso do commendador José Joaquim Dias Fernandes mandaram fazer os negociantes de generos de estiva.

Beneficio de Eugenio de Magalhães—Como se annunciára, realisou-se em a noite do sabbado ultimo, no Theatro Santa Isabel, o espectaculo em beneficio do eximio e sympathico actor dramatico portuguez Sr. Eugenio de Magalhães.

O beneficiado recebeu diversos presentes, alguns de subido valor.

Flores, ramalhetes, palmas, discursos, poesias e chamadas á scena, tudo isso houve em abundancia, o que demonstra o apreço em que é tido o Sr. Eugenio de Magalhães pelo nosso publico.

O theatro esteve cheio e o drama foi interpretado com maestria, especialmente pelo beneficiado e pela Sra. D. Ismenia.

Dous afogados—Estando ás 5 e 1/2 horas da tarde do sabbado ultimo a banhar-se no Capibaribe, nos Coelhos, o subdito italiano Fernando Maguo, cahio em um perão e morreu afogado.

Vendo o homem a afogar-se um seu compatriota de nome Manoel Novelino, atirou-se ao rio para salval-o, mas tão infeliz foi, que, cahindo no mesmo perão, teve a mesma sorte que elle.

Eram ambos maiores de 40 annos de idade.

O cadaver do segundo foi retirado d'agua no mesmo dia por Jacintho Heliodoro de Sant'Anna, o do primeiro só foi encontrado no dia seguinte pela manhã, a boiar.

O Sr. subdelegado do 1º districto compareceu no lugar em que se deram tão tristes factos e deu as providencias necessarias.

Facada—Ante-houtem ao amanhecer e no districto da Varzea, Juvenal Francisco de Almeida, empregado na via ferrea do Recife a Caxangá, ferio com uma facada a Manoel do Nascimento Fonseca.

Contra o delinquente, que prestou fiança, procede se nos termos do respectivo inquerito.

Espirito Santo—O paquete nacional deste nome, tendo sahido houtem á tarde da Parahyba, deve tocar hoje em Pernambuco em viagem para o sul.

Passamento—No Hospital Portuguez de Beneficencia, falleceu hontem á tarde o academico do 5º anno Francisco de Paula Lorena e Souza.

O joven estudante era intelligente e applicado.

O seu enterro terá lugar hoje, pelas 10 horas do dia, havendo carros para o cemiterio, onde terão lugar os ultimos suffragios, na rua do Marquez do Herval.

Ferro-via de Olinda — Ante-hontem, quando da Encruzilhada de Belem partio para Beberibe o trem das 5 1/2 horas da tarde, um individuo, pardo de cerca de 35 annos de idade e bastante ebrio, tentou subir para um dos carros; mas não podendo galgar a respectiva plata forma, foi arrastado e teria sido esmagado se o trem não tivesse parado immediatamente após o competente signal.

Ainda assim, foi elle tirado de debaixo dos vehiculos muito contuso, embora levemente.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Ajudantes de ordens—O Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas em ordem do dia do 1º do corrente nomeou interinamente para os cargos: de ajudante de ordens encarregado do detalhe do quartel general ao Sr. tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho e de ajudante de ordens de pessoa ao Sr. tenente da companhia de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva.

Cocheiro de touca—Communicaram-nos o seguinte em data de hontem:

« Hoje ás 9 horas e meia da manhã presenciei uma scena joco-séria na rua de Lomas Valentinas quando me dirigia á matriz de S. José.

« Uma carruagem vinha vertiginosamente em sentido contrario, sendo boleada por um cocheiro, adornado por uma respeitavel *touca*.

« Pelo meio da rua, que é estreita, como se sabe ia pouco adiante de mim, um preto carregando um caixão de miudezas de um mascate italiano, o qual atraz um pouco ia batendo com o metro.

« Quando o preto vio o *raio* do carro, tratou logo de galgar o passeio, mas nem isso mesmo lhe valeu, pois o carro pegou a caixa de miudezas e atirou ao chão com ella e com o conductor, ficando aquella esmigalhada com as competentes linhas, pomadas e cheiros, e este com uma das pernas ferida levemente.

« O cocheiro seguio muito lampreiro com o seu carro, e o pobre italiano lá ficou no meio da rua a lastimar o seu prejuizo, sem achar quem o consolasse!

« Como convenha evitar casos identicos, peço-lhe, Sr. redactor, que publique estas linhas; e como tambem convenha que o cocheiro não fique sem um padre nosso de penitencia, vou levar o numero do carro á autoridade competente. »

Cacetada—A's 8 e meia horas da noite de sabbado e no Campo Verde, 1º districto da freguezia da Boa-Vista, um dos musicos do 14º batalhão de linha, cognominado João Beicinho, vendo ser espancada uma sua filha menor, que estava sentada á porta da rua, pelo individuo de nome Manoel Roberto da Paz, lançou mão de um cacete, que estava perto dalli, e com elle deu uma bordoada no *mal criado*, ferindo o levemente na cabeça,

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Criminoso de morte—O Sr. delegado do termo de Buique acaba de communicar ao Sr. Dr. chefe de policia, que effectuara a captura do criminoso Manoel de Barros e Silva, pronunciado no termo de Ingazeira, por haver assassinado em 11 de junho de 1875 a João Severiano.

Paulada—No sabbado ás 8 horas da noite e no becco do Aquino, Antonio Martins de Brito, que estava a questionar com uma *abelha* moradora no cortiço que alli existe, *amofinou-se* com a intervenção de outra, Idalina Rosa dos Santos, a qual lhe podia que fizesse as pazes com a sua companheira; e, servindo-se de um cacete de que estava armado, deu-lhe uma bordoado no rosto, pondo lhe a *veronica* em petição de miseria.

Idalina foi vistoriada pela policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

Quanto ao *zangão*... foi para longe, armado do competente *ferrão*, já se sabe.

Capoeiras — Ante-hontem, pela manhã, quando passava pela ponte da Boa Vista o 2º batalhão de infantaria em regresso para o quartel, depois da missa, uma malta de capoeiras, que o enfrentava provocando desordens, foi cercada, sendo presos os de nome Antonio da Silva Barbosa, Francisco José dos Santos, Irineu da Silva Roque, Pedro, escravo de Francisco Cavalcante de Albuquerque, João Anselmo dos Santos, Manoel Nunes da Costa e José Antonio Barbosa.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario.—A confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio do Recife, reunida ultimamente em mesa geral, procedeu á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 1886, que ficou composta da maneira seguinte:

Juiz—Floriano Auxencio da Trindade.
Vice-juiz—José Martins do Sacramento.
Secretario—Henrique José Dias das Chagas.
Procurador geral—Ulysses Agapito do Espirito Santos.
Thesoureiro—David Francisco Gentil.
Procuradores—Jovino José de Sant'Anna, André Avelino de Sant'Anna e Mathias Manoel dos Passos.
Definidores—Anacleto Claudemiro dos Santos, Angelo Roberto Rodrigues, Pedro João da Costa, Gemiano Thomaz d'Assumpção, Hermenegildo Joaquim do Nascimento, Mauricio Lino da Silva, Francisco Solano Pacheco da Costa, Damião Francisco Campos, Sebastião Marques dos Santos, José da Costa Mina, Thomaz José de Amorim, Caetano Francisco de Oliveira.

Proclamas de casamentos.—Domingo (1.º de novembro) na matriz de Santo Antonio leram-se os seguintes proclamas:

Antonio Baptista Nogueira com Thereza Farias da Costa.

João Francisco de Carvalho Junior com Amelia Ascencia do Carmo Lopes.

— Foram lidos no mesmo dia na matriz da Boa-Vista:

Francisco Affonso Barbosa com Carolina Joanna de Oliveira.

Manoel Sergio Soares com Thereza Leobina de Jesus Oliveira.

Antonio Baptista Nogueira com Thereza Farias da Costa.

José Maria de Lemos Duarte com Candida [illegible] de Oliveira.

Villa de Agua-Preta.—Recebemos hontem a *Gazeta Agua Preta* de 30 do mez proximo findo:

— Realisou-se a 5ª sessão do jury sob a presidencia do Sr. desembargador [illegible] da Silva Braga, sendo promotor o Dr. Luiz Pereira Simões, e escrivão Costa Leite.

Foram apresentados quatro processos preparados, dous de réos pronunciados no art. 205 do codigo penal, outro de réo pronunciado no art. 257 do mesmo codigo, e outro no art. 266, segunda parte, por queixa particular.

Foi patrono dos dous primeiros o Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, sendo o primeiro condemnado a um anno de prisão e o outro absolvido.

O terceiro [illegible] por [illegible] o mesmo doutor, deixando de ser julgado, por não haver numero legal, em [illegible] impedimentos.

O quarto [illegible] commendador [illegible] o mesmo doutor [illegible] o Dr. Fernando Affonso Ferreira.

Muitas [illegible] o Dr. Geraldo [illegible] Nº [illegible] foi encerrada a sessão.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento	10	doentes
Entraram	4	»
Total	14	

Não houveram sahidas.

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. José Maria da Silva Fernandes.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de outubro foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	64	110
Entraram	3	7
	67	117
Sahiram	15	7
Existem	52	110
Nas enfermarias:		
Existiam	21	38
Entraram	6	8
	27	46
Tiveram alta	5	3
	22	43
Falleceram	5	7
Existem:		
Nas enfermarias	17	36
Nos dormitorios	35	74
	52	110

Total 162.

— Escolas de instrucção primaria:

Foram frequentadas por 20 alumnos, inclusive 2 na dos cegos.

Buique—Escrevem-nos em 21 de Outubro proximo findo:

« Como Vv. não costumam esquivar-se de abrir espaço na *Revista Diaria* do seu [illegible] de orgão de publicidade para noticias e reclamações de utilidade publica, e temos notado que o estado de penuria em que se acha a população dos sertões desta provincia, por causa da devastadora secca, que desde o anno passado nos flagella, vai passando desapercebido; tomamos o alvitre de chamar a attenção do governo sobre tão lastimavel estado de cousas.

« O anno passado foi, como se sabe, de pouca chuva, e tanto que perdeu-se parte das lavouras: foi, pois, muito escassa a colheita de cereaes. Este anno não cahiram chuvas que dessem para molhar a terra; toda a lavoura perdeu se completamente.

« O pouco gado, que resta, acha-se em tal estado de magreza que não remedia nem aos proprios donos.

« O povo trata de emigrar em massa para a zona da matta, não levando recurso algum, e tendo a certeza de que lá não achará serviço porque a concurrencia é immensa.

« Nesta dolorosa conjunctura clama por serviço e muitos maldizem do governo, dizendo que o povo vive atormentado com impostos e é abandonado nas grandes calamidades.

« E', com effeito, triste e desolador o estado de agonia que contemplamos, e que affecta a quasi todas as familias; mas que pode ser, se não remo vido, pelo menos, modificado ou suavisado dando se trabalho ao povo com remuneração, o que se pode fazer sem grande onus para os cofres e com utilidade para o publico.

« Um dos melhores e o mais proficuo beneficio, que se pode fazer ao lugar, e que tem sido de ha muito reclamado com insistencia, mas sempre desattendido com grande detrimento para o povo, é fornecer-se-lhe agua potavel em abundancia; o que é muito possivel fazendo se um encanamento de uma fonte perenne denominada—Cigano—para a villa, trabalho de facil execução por não encontrar no percurso rochas nem pedras em decomposição, e nem tão pouco ser preciso fazer profundas excavações.

« E' um beneficio duplo porque evita-se a emigração de centenas de familias e provê se a villa de agua boa para todas as epochas, que no entanto pode ser realisado com o dispendio de 10 ou 12 contos de réis, sendo dirigida e administrada a obra por um empregado das obras publicas.

« Quando se trata de medidas de salvação publica não devem os governos hesitar em tomal-as, porque ellas só são proficuas quando realisadas com promptidão.

« Temos nas immediações da villa barro de solida consistencia com o qual podem ser feitos os canos, dispensando-se assim canos de ferro, que seriam transportados com despezas de frete, etc.

« Esperamos que Vv., que tão solicitos sempre se mostram a bem dos legitimos interesses dos seus comprovincianos, não deixarão de secundar os nossos esforços para que se tome a providencia reclamada. »

Garanhuns—Em 27 do mez proximo findo escreveu-nos o nosso correspondente a seguinte carta:

« Tenho hoje que lhes fallar da esplendida recepção que tiveram nesta cidade os Srs. Drs. Aristides Galvão, Gonçalves Pinto e seus companheiros, que ultimamente estiveram aqui a serviço publico.

« No dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, debaixo das mais estrondosas ovações, faziam aquelles viajantes a sua entrada nesta cidade, acompanhados por mais de 50 cavalleiros.

« Em frente da casa que lhes havia sido preparada achavam-se collocadas duas bandas de musica e uma salva de 21 tiros, além de innumeras gyrandolas de foguetes que atroavam nos ares, ao som das harmonias que desprendiam as musicas daqui e Canhotinho, saudando a comitiva.

« As ruas da cidade achavam-se vistosamente adornadas de arcos de folhagens e grande numero de bandeiras de variadas côres.

« Em todo o percurso da linha em construcção, que achava-se em toda sua extensão embellezada com arcos de folhas e flores, galhardetes e bandeiras nacionaes, foram os viajantes saudados com salvas, tiros de pedreiras, foguetes, etc., sendo-lhes na Massaranduba offerecido pelo Sr. Vicente Dantas um delicado e profuso almoço, onde se trocaram muitos brindes, ao som dos accordes que desprendia a bôa banda de musica de Canhotinho.

« Tambem no Paulista o Sr. Luiz de Olinda Rego Barros, offereceu aos seus amigos um delicado copo d'agua.

« Então ás 7 horas da noite foi servido n'esta cidade um lauto e profuso jantar, tomando parte n'elle não só os cavalheiros mais distinctos da comitiva, como tambem muitas pessoas qualificadas da nossa sociedade.

« Por occasião do *dessert* trocaram-se os seguintes brindes:

« Do Dr. Coelho Cintra á commissão de engenheiros.

« Do commendador Castro Rabello ao Sr. Dr. Coelho Cintra, como um magistrado modelo.

« Do Dr. Souza Reis, ao Sr. Portella Filho, com um addendo do Sr. Dr. Aristides Galvão que disse saudar o moço Portella que tinha a actividade de dez homens de talento.

« Do Sr. capitão Villa Nova, ao Sr. commendador Castro Rabello, como homem trabalhador e exemplar pae de familia,

« Do Dr. Souza Bandeira ao seu distincto chefe Dr. Gonçalves Pinto.

« O brinde de honra foi erguido pelo Dr. Souza Reis ao Dr. Aristides Galvão, tocando se por esta occasião o hymno nacional.

« Ao findar o jantar ás 10 horas da noite, apresentando-se a escrava Maria, a quem faltava 100$ para ser libertada, o commendador Castro Rabello, os depositou em mão do Sr. Dr. juiz de direito para ser applicado á sua alforria.

« Seguiu-se uma soirée que prolongou-se até ás horas da manhã.

« Consta-nos que o Sr. Dr. Aristides Galvão ficou muito satisfeito com o bom andamento que vão tendo os trabalhos da 5.ª secção.

« E' chegado o momento em que o governo e especialmente os futuros representantes desta provincia devem assumir papel brilhantissimo, tomando vigorosa iniciativa afim de que seja votada a verba precisa na futura sessão, para conclusão das obras do prolongamento, que tocam ao seu termo, e que de muita vantagem podem tornar-se para o governo, que deve fundar n'esta cidade, pelo seu clima saudavel e posição topographica um grande nucleo colonial, dando assim os primeiros passos na estrada que levará o paiz á transformação do trabalho, actualmente tão almejada entre nós.

« Com a bôa vontade até agora empregada pelo Sr. Augusto Portella Filho, secundada pelo distincto engenheiro-chefe, que actualmente dirige esses trabalhos, é de esperar que sendo elles auxiliados pelo governo, todas essas difficuldades que ora apparecem se vão dissipando e tenhamos o grande prazer de, no fim do anno que vem, saudar aqui o estridente sybilo da locomotiva.

« Voltaremos ainda sobre este assumpto.

« O Sr. tenente-coronel Antonio Cezario da Silva Brazileiro por occasião do inventario que acaba de fazer por fallecimento de sua mulher, alforriou a sua escrava Paula, ainda moça e sem condição alguma.

« Baqueou a sociedade dos enfermos desvalidos, e foi fechado o hospital de S. José, que durante quatro mezes tantos beneficios espalhou entre os desprotegidos da fortuna.

« No dia 8 do corrente foram os moveis do hospital arrematados em hasta publica, o seu producto liquidado vae ser entregue á Santa Casa de Misericordia do Recife.

« No dia 24 do andante descobriram-se dous, grandes arrombamentos na cadeia desta cidade, por onde em breves dias teriam que evadir-se grande numero de criminosos.

« Graças ao aviso de um sentenciado deve se ainda uma vez ter-se prestado mais esta tentativa de evasão, o que seria uma calamidade.

« Compareceram logo e tomaram conhecimento do facto o Sr. delegado de policia e commandante do destacamento.

« Vão ser remettidos alguns sentenciados para a detenção.

« Faz um calor asphixiante. »

Villa de S. Bento—Em 30 do mez ultimo escreveram-nos desta villa a seguinte carta:

« Continúa a secca a flagellar este e os termos visinhos.

« Os campos estão cristados pelo sol cada dia mais abrasador.

« As aguas, mesmo lodosas e infectas, germen de febres malignas e anginas, vão desapparecendo com espantosa rapidez.

« Os generos de primeira necessidade, os quaes são conduzidos das mattas, vão encarecendo, vendendo-se—dez litros de farinha e feijão a 1$200; o milho a 500 réis e as raspaduras a 80 e 100 réis!

« A crise monetaria, para aqui, onde a unica exportação é o gado, é medonha, pois além de não encontrar preço, alguma rez mais enxuta, na phrase vulgar, é vendido pela quinta ou sexta parte do valor dos tempos idos!

« Prouvera a Deus que nos viesse visitar, a contar desta data, ao menos de dez em dez dias!

« As feiras vão sendo pessimas, á falta de pasto e aguadas para os cavallos que conduzem os generos alimenticios!

« Se não tivemos algumas trovoadas no futuro mez de novembro, o termo de S. Bento ficará despovoado!

« Está designado o dia 1º de novembro proximo para a inauguração de mais um trecho do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sendo a estação do Canhotinho, a primeira e unica desta comarca, aberta á concurrencia publica.

« Esse melhoramento collocará esta villa a 84 kilometros dessa capital; e no caso de uma crise igual a de 1877, de honrosa memoria, poderemos ser soccorridos com mais presteza do que anteriormente.

« Até são mais infelizes do que o resto dos brazileiros, os que tem a desgraça de commetter crimes neste termo.

« No corrente anno apenas houve a primeira sessão do jury, no qual foram julgados dois réos: no entanto uma malta de criminosos, em numero excedente de cincoenta, conforme se poderá ver da lista fornecida ao ex chefe de policia, campea neste termo e os que tem a desgraça de entrar na cadeia, esperam annos e annos pelo julgamento, havendo disposição legal, mandando que nos termos haja, pelo menos, quatro sessões do jury!

« Continua o assalto a propriedade, e rara é a semana em que os inimigos do alheio não furtem cavallos e gados, não bastando o enorme prejuizo que a secca tem causado e causa aos creadores!

« Até hoje não se procedeu a inquerito policial sobre o facto de tentativa de morte de que foi victima Antonio Jacintho do Nascimento Catanho!

« Allega-se falta de força policial para punição dos criminosos, mas sobra tempo para a mesma força tirar da casa paterna raparigas menores e consideradas honestas, como succedeu com as irmães de José do Rego!

« O regulamento do fôro gracioso de 3 de dezembro do anno passado, mandado observar por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, muito tem concorrido para não se realisarem casamentos de pessoas pobres, porque, á falta de certidões de baptismo, tem dado lugar a que os noivos conduzam para casa as noivas e com ellas vivam *teudas e manteudas*, porque nem todos poderão produzir justificações, sempre onerosas.

« Seria melhor e muito acertado mandar vigorar a antiga pratica de supprir a certidão de baptismo, depoimento dos padrinhos e em falta destes, de pessoas criteriosas.

« Já temos dois nubentes nas condicções acima expostas!

« Até outra vez. »

Como se fazem os nobres—Com este titulo conta um periodio de Estockolmo a seguinte anedocta:

« Quando o imperador Guilherme, então rei da Prussia, foi pela primeira vez a Paris, a Sarbonna, nomeiou uma commissão para comprimental. O commissionado que tinha voz cantante felicitou ao soberano pela honra que lhe cabia em ser concidadão d'um homem tão eminente como Humboldt, o autor da *Cosmographia*.

« O rei a quem nunca tinham interessado vivamente os progressos da sciencia, se sentio um tanto envergonhado por ignorar a existencia do celebre naturalista.

« Sem perda de tempo despachou um correio para Berlim, com a ordem para que immediatamente fosse elevado Humboldt a diguidade de conde.

« Tenho que fazer o que ordena sua magestade —murmurou o primeiro ministro. Mas quem adivinha quem é esse Humboldt?!

« Deu ao seu secretario encargo de o averiguar, e no fim de muitas indagações, soube que Humboldt era um tenente d'artilharia, excellente atirador e conhecido por sua destreza no jogo de bilhar.

« No dia seguinte o tenente se encontrou convertido emconde; o illustre sabio continuou sendo burguez.

« O erro não se descobrio até ao regresso do monarcha ao seu paiz.

« O rei Guilherme encolerisou-se quando teve a noticia do equivoco, e exclamou magestosamente:

— E' preciso ser muito ignorante para não saber quem é Humboldt! »

A musica e o estomago—Eis aqui uns paragraphos d'uma carta do Rossini:

« Depois de não fazer nada, não tenho para a mina occupação cousa mais preciosa que o comer. O que é o amor para o coração, é o apetite para o estomago.

« O estomago é o mestre da capella que dirije e activa a grande orchesta de nossas paixões: o estomago vasio, me representa o contrabaixo o flautino, grunhindo o descontentamento ou a inveja; estoma cheio pelo contrario, é o triangulo do prazer ou os timbales d'alegria.

« Em quanto ao amor, tenho-o pela *prima donna* por excellencia, pela *diva* que canta no cerebro essas cavatinas que seduzem o ouvido e embriagam o coração.

« Comer e amar, cantar e digerir, taes são certamente os quatro actos desta opera bufa que se chama a vida e que se desvanece como a escuma do *champagne*.

« Ao que a deixa escapar sem haver gozado é um louco.

Casa de Detenção—Movimento dos presos ao dia 1º de Novembro:

Existiam presos 338, entraram 13, sahiram 8, existem 343.

A saber:

Nacionaes 290, mulheres 9, estrangeiros 10, [illegible] 22, ditos processados 4 e ditos em correcção 13.—Total 338 [illegible].

Afiançados 333 [illegible] 265, doentes 15.—Total 333 [illegible].

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Outubro de 1885, comparado com o de igual mez de 1884.

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	462:520$556	522:397$159	$	59:876$603
Addicionaes de 50 %	231:239$295	261:082$240	$	29:842$945
Augmento de 10 %	46:247$860	52:216$453	$	5:968$593
Expediente de 5 %	4:207$050	6:461$569	$	2:254$519
Armazenagem	9:689$232	12:762$385	$	3:073$153
Capatazia	1:965$744	2:822$184	$	856$440
Imposto de 40 % sobre fumo	64$560	11$400	53$160	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	4:600$000	3:860$000	740$000	$
Dito de docas	723$960	920$280	$	196$320
Exportação				
Direitos de 9 %	5:925$649	6:907$659	$	982$010
Idem de 7 %	$	1$680	$	1$680
Idem de 5 %	60:386$477	55:436$383	4:950$094	$
Interior				
Sello por verbas	$	35$000	$	35$000
Dito adhesivo	1:117$000	1:076$000	41$000	$
Imposto de transmissão de 5 %	1:502$500	820$000	682$500	$
Extraordinaria				
Multas	791$641	1:080$689	$	289$048
Depositos				
Deposito de diversas origens	682$650	1:099$820	$	417$170
Contribuição de caridade	3:877$710	2:908$834	968$876	$
Somma	835:541$884	931:899$735	7:435$630	103:793$481

RECAPITULAÇÃO

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	755:934$297	857:735$390	$	101:819$103
Despacho maritimo	5:323$960	4:780$280	543$680	$
Exportação	66:312$126	62:345$722	3:966$404	$
Interior	2:619$500	1:931$000	688$500	$
Extraordinaria	791$641	1:080$689	$	289$048
Depositos	4:560$360	4:008$654	551$706	$
Total	835:541$884	931:899$735	5:750$290	102:108$151

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Novembro de 1885.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

A estatistica—A estatistica é uma bella cousa. Ella nos ensina que os homens obesos cada vez se tornam mais numerosos.

Sobretudo em Inglaterra os ventres adquirem aquella rotundidade fastidiosa ao ponto de vista plastica e outra tanto ao da saúde

Depois da Inglaterra vem a Irlanda e a Hollanda. A França conserva modestamente o quarto posto, e a Italia se satisfaz com o quinto.

Não é raro achar em Inglaterra homens que pesam 600, 700 e tambem 800 libras.

Os estatisticos teem procurado em que classe de cidadãos, a obesidade reina em um modo maior. Sobre cem burocraticos 65 são obesos; influencia das poltronas de couro e da paz serena. Os officiaes de cavallaria igualmente são atacados deste castigo; sobre trinta coroneis ha cerca de 20 obesos. Sem fallar do tradicional « *gordo major*. »

Um bom nariz—Não faz muito tempo que se celebrou nos Estados-Unidos um concurso de pés.

O que mostrou o maior pé foi proclamado vencedor.

Agora se está celebrando um concurso ainda mais original.

Um rico banqueiro que morreu recentemente em Philadelphia, deixou um testamento, concebido, pouco mais ou menos, nestes termos:

« A natureza foi mui cruel para commigo, pois me dotou d'um nariz de tão extraordinarias dimensões, que me fez ser durante minha vida a irrisão do meu proximo.

« Conhecendo perfeitamente os inconvenientes que traz consigo um nariz desta natureza e desejoso de remedial-os o mais que for possivel, lego cem mil duros ao desgraçado que apresente ao exame dos encarregados de meu testamento e no termo de trez mezes, a contar do dia de minha morte, o nariz maior e peior configurado ».

Este homem original morreu no mez de julho, e desde o dia de sua morte referem que é um louvar a Deus os pretendentes á deixa legada.

Segundo dizem os periodicos americanos, o que reune maiores probabilidades de pescar os dous milhões de reães é um irlandez.

Eis a um homem que se viesse á Hespanha iria a todas as corridas de touros.

Tratamento ensaiado no cholera—Em uma das cidades da Hespanha mais atrozmente atormentada pelo cholera, os cidadãos reunidos em varias associações, cada uma autonoma e com seus medicos, soccorreram os doentes.

Ora succedeu o seguinte triste facto:

Um pobre diabo adoeceu do cholera. A sociedade o soube... digamos assim, n. 1, e logo o seu medico, experimentando o proprio remedio curativo, o cobrio de gelo e se retirou. Mais tarde o medico do municipio passou por alli, vio o doente, tirou-lhe o gelo e entretanto lhe fez fricções com espirito camphorado e lhe poz aos pés tijollos quasi a queimar.

Depois de passadas duas horas o doente peiorava, e achando-se por acaso n'aquella parte um voluntario da associação n. 3 e tirando os tijollos fez engulir ao enfermo uma garrafa inteira de elixir anti-cholerico e o submetteu á acção de dous enteroclismos.

O doente para a noutinha estava quasi sem vida. Uma nobre phylantropa russa acode, e com caridade certamente louvavel, lhe sob-ministra meio litro de—cognac e experimentou, para obter a reacção, o systema de *massage*, que importa dizer que foi submettido a açoutes de chibata.

A' meia noute, o doente estava agonisante, algido e cyanico.

Um estudante de medicina, funccionante doutor da associação n. 6, acode e, sem perder tempo, ordena um banho quente, fervendo.

Dous enfermeiros executam á lettra, muito a lettra, a ordem do medico, e lançam o misero doente n'uma tina d'agua fervendo.

E o salvam do cholera.

Aquelle infeliz morreu, é verdade, porém cosido.

Viagança d'além tumulo — E' muito conhecida entre os hespanhóes, graças a Cervantes, a legenda de Durandart e a Sra. Belerma, tomada dos livres de cavalleria, e posta em verso por cem numero de trovadores.

Um cavalleiro provençal que tinha acompanhado a S. Luiz na ultima cruzada, ferido mortalmente em um combate, rogou a um seu amigo que lhe arrancasse o coração, e levasse logo aquelle funebre despojo á mulher querida.

O marido desta interceptou a extranha mensagem, mandou guizar o coração e fez com que comesse delle a infiel esposa.

Posto que não tão tragico, occorreu ha pouco em Pariz um caso singular que tem alguma relação com a citada legenda.

A 3 de outubro, um jardineiro encarregado de cuidar das sepulturas d'uma avenida do Pere La-chaise, ao approximar se a uma (de homem) da divisão 53, notou que a terra e a relva dos arredores estavam pisados. Igual destroço se advertia no jardimzinho que rodeava o tumulo.

Não se fixou muito, nem sentio grande extranheza ao principio, mas logo reparou n'um curioso detalhe. Uma por uma tinham sido arrancadas todas as plantas de saudade.

Ao dar com o pé n'um monte de folhas, o jardineiro ficou aterrado.

Estava ali um coração humano e ainda todo cheio de sangue e atravessado por dous pregos em fórma de cruz.

Cheio de espanto, correu a dar parte ao guarda do cemiterio, que recolheu o [illegible] e o deposi-

tou em seu gabinete em quanto não chegava a policia.

Fizeram-se varias investigações, proximas do lugar, sem que ainda se descobrisse indicio algum.

O coração foi levado á Morgue, donde M. Brouardel se encarregará das experiencias parciaes.

Nada se sabe, até agora, ácerca de tão terrivel mysterio.

Movimento do porto do Recife.—Foi o seguinte o movimento do porto do Recife no mez de outubro proximo findo:

Entraram do Exterior

14 Vapores, lotando	24:494	toneladas.
31 Navios de vela, lotando	11:156	»

Entraram dos portos do Imperio

19 Vapores, lotando	21:747	toneladas
31 Navios de vela, lotando	6:090	»

Dando para total das entradas

33 Vapores, lotando	46:241	toneladas.
68 Navios de vela, lotando	17:246	»

Sahiram para o Exterior

14 Vapores.
35 Navios de vela.

Sahiram para os portos do Imperio

18 Vapores.
31 Navios de vela.

Dando para total das sahidas

32 Vapores.
66 Navios de vela.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de passaros de canto.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de terrenos sitos á estrada de Luiz do Rego.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Gloria n. 43, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis de diversos usos e um predio em Olinda.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez do Herval n. 53, de moveis, vidros, louças, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 hora na matriz da Escada por alma de D. Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Paulina Dias de Figueredo; ás 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de D. Anna Margarida Cavalcante de Albuquerque.

— Amanhã:

A's 9 horas, missa solemne, no Corpo-Santo, por alma de José Joaquim Dias Fernandes; ás 7 horas na igreja da Santa Cruz por alma de José Verissimo de Azevedo.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Emilia de Oliveira Bastos.

— Sexta-feira:

A's 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Alipio Vieira.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 5 do novembro, se extrahirá a loteria n. 18, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió—A 8ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 6 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de 90:000$000—A 2ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente amanhã 4 de novembro

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie A, corre impreterivelmente amanhã 4 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se expostos a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 72 rezes para o consumo do dia 1 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste [illegible] dia 1 de novembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5.713 kilos.	
38 kilos de peixe a 20 réis	$760
13 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$600
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
15 taboleiros a 200 réis	3$000
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:
Carne verde a 480, 380 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
6 ditos de ditos a 2$	12$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	178$460

— Foram mandados lançar ao mar grande porção de peixe arruinados.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de outubro:

Josefa Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, parda, solteira, S. José; escrofulas.

Theresa Maria de Jesus Costa, Pernambuco, 85 annos, parda, viuva, Santo Antonio; cachexia senil.

Maria, Pernambuco, 2 dias, parda, S. José; fraquesa congenita.

Maria des Dores de Jesus, Pernambuco, 40 annos, parda, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Alfredo Saturnino do Monte Lima, Pernambuco, 24 annos, branco, solteiro, Poço; pneumonia.

Themistocles da Costa, Pernambuco, 36 annos, branco, solteiro, Boa-Vista; chyrrhose do figado.

Francisco, 3 annos, pardo, S. José bronchite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O futuro do partido conservador no Brazil

The true test of a great man that at least which must secure his place amongst the highest order of great men is his having been in advance of his age.

BROUGHAM—*Stat's men.*

XIII

(*Conclusão*)

N'uma quadra, em que os espiritos se acham todos preoccupados em mirar, de um lado como se repartem entre os vencedores os despojos dos vencidos, e de outro em assistir aos preparos da futura campanha, que vai definitivamente decidir do sorte de uns e de outros; não parece opportuna prolongar o desenvolvimento de um assumpto, que embora pratico no seu fim, traz sempre uns vislumbres de theoria, não estando *hic et nunc* sobre o tapete da discussão.

Entretanto quer sobre o thema geral de nossos artigos, quer sobre cada um dos pontos, que tocamos, muito haveria ainda a dizer, e bem podemos repetir com o sublime cantor da Divina Commedia:

Traggo dall' acqua non sazia la spugna.

Quantos outros melhoramentos e reformas, vivamente cobiçados pelo paiz, e necessarias ao seu progressivo desenvolvimento não merecem ser objecto de um cuidadoso estudo?

A restauração da publica instrucção, pelo restabelecimento da disciplina escolar, e do amor aos estudos; pela elevação do nivel intellectual e moral do magisterio publico; pela creação na côrte do imperio de uma Universidade modelo:

A reorganisação do serviço policial, que tão mal acode á ordem publica, á propriedade e a segurança individuaes, nunca prevenindo os crimes, e bem poucas vezes conseguindo capturar os delinquenies:

A reforma do systema penitenciario, necessidade urgente, que tem servido apenas de objecto de estudos tão dispendiosos, quanto balofos:

A promulgação de um codigo civil, promessa sagrada do legislador constituinte, até hoje não realisada, com grande prejuizo do desenvolvimento do direito na consciencia publica, e a de um codigo militar mais equitativo e conforme aos progressos humanitarios da sciencia penal:

Os cuidados da pubica economia, *Wirthschaftpflege* como usam chamar os allemães, já melhorarando o lamentavel estado de nossas finanças, ja assegurando as fontes da producção nacional dando serio impulso á industria agricola, e augmentando a immigração de colonos.

Eis ahi ligeiramente apontadas outras tantas reformas e melhoramentos, que hão certamente de occupar os futuros esforços do partido conservador, e acham-se envolvidos na sua augusta bandeira.

Ora o desenvolvimento, posto que rapido, de cada um desses assumptos, levar-nos-hia muito além das balizas, que nos prescrevemos.

Demais reputamos que a realisação das reformas de que brevemente nos occupamos, constitue ja por si um programma tão bello, quanto difficil para o partido conservador.

Floresça em nossas terras a arvore frondosa da religião, abriguem-se sob a benefica sombra de sua ramagem todas as patrias instituições; separe-se a politica da Administração, descentralisem-se as provinc as, crie se a vida municipal, appareça ao lado de *selfgovernment o self-help* ou o espirito da iniciativa privada em todas as relações economicas; desenvolva-se o prestigio do poder judiciario, estabeleça se a sua absoluta supremacia no campo do direito, institua se uma magistratura forte, proba e illustrada; e teremos dado um agigantado passo na senda da verdadeira civilisação.

Servindo-nos de um texto sagrado poderiamos diser com toda exactidão que realisadas essas medidas, *cetera omnia adjicienithur illis.*

Teremos, porem, essas reformas, ou irá tudo continuando nessa vida prosaica de expedientes, nessas commedias partidarias, nesse desprezo da causa publica, nesses arranjos familiares, em que cifra-se toda a nossa politica?

Apesar da extrema decadencia dos publicos costumes, continuamos a pensar, que o nosso paiz ainda não chegau *ad ea tempora*, como diz Livio, *in quibus nec vitia nostra. nec remedia pati possumus.*

Nutrimos a esperança de ver o partido conservador abrir uma éra de series progressos, dar uma nova direcção e um vivo impulso á politica do paiz.

Restringir-se a manter a ordem e a tranquillidade publica, a guardar como cão fiel, as instituições meio arruinadas, que formam presentemente o nosso lar politico, seria para esse partido adoptar uma politica inepta, acanhada, antipathica á opinião publica.

As nações não podem ficar indefinidamente estacionarias no grande mar dos seculos, sem marchar para a destruição; bem como um navio por mais agigantado e bem construido que seja, não poderia permanecer estavel e intacto no meio das ondas.

Foi concepção muito adequada da sciencia moderna equiparar as sociedades aos seres viventes do mundo physico.

Como é lei vital para estes conservar-se e desenvolver-se, assim tambem para as sociedades politicas tão necessaria é a conservação, quanto o progresso.

Nos seres organicos a *immobilidade* importa a destruição, repugnando ás potencias, ás forças intrinsecas, ao destino desses seres.

Um povo estacionario, um povo, que não progride, não é somente um povo, que não caminha para a civilisação, é um povo, que decae e perece.

O legislador e o administrador, pois, que quisessem somente conservar a sociedade, sem tratar de aperfeiçoal-a, desenvolvendo-a uniformemente, seriam semelhantes ao agricultor, que, querendo cultivar uma planta, a encerrasse em um circulo tão estreito de terreno, que [illegible] á sua primitiva vitalidade, impedisse seus ulteriores progressos.

O progresso constitue o ideal sublime, para o qual a sociedade tem o [illegible] dever de se encaminhar-se sob pena de uma proxima dissolução.

Os partidos, aos quaes cabe alternadamente a missão do governo social, não podem desviar a vista desse ideal.

O que neste ponto caracterisa o partido conservador é a prudencia no emprehender as reformas o tino em apanhar a opportunidade para realisal-as e o cuidado de avaliar as vantagens, que dellas pode o povo tirar.

Não raras vezes, com effeito, vemos a opinião publica tomar um falso caminho,

... Piu volte piega
L'opinion corrente in falsa parte;

e aspirarar por melhoramentos, sedutores na apparencia, mas cuja realisação accarretaria mais desvantagens, do que beneficios. Assim o

... trasporta
L'amor dell' apparenza e'l suo pensiero

Dentre os melhoramentos que involvem um progresso, alguns ha, que se referem antes aos interesses moraes, do que aos materiaes e *viceversa*.

Maravilhoso composto de espirito e de materia, tem o homem necessidade de satisfazer ambas as ordens do interesse.

Attento, porém, o predominio do espirito sobre a materia, a satisfação de interesses moraes, o desenvolvimento da cultura moral, o progresso do direito constituem as primeiras aspirações de um povo civilisado.

Por isso demoramo-nos particularmente em assignalar as reformas, que tendem mais ao aperfeiçoamento da ordem moral e juridico, do que ao progresso material.

Se o partido conservador emprehendel-as, se as leis, que as actuarem, trouxerem, o cunho do genio nacional, se forem o élo de *continuidade* entre o passado e o facturo, bem poderemos affirmar com Tacito, que *nostra quoque aetas multa laudis imitanda posteris tulit.*

Quando um povo jaz sob o peso de profunda lethargia moral, para sahir della, escreve o Conde de Falloux, *il fáut le réveil ou la mort.*

Despertando a attenção dos que comnosco juraram fé a uma mesma bandeira, para necessidade de adoptar uma politica progressista, symptomatica de um *réveil* universal do patriotismo, como futuro pro ramma do partido conservedor; não fomos levados pela vaidade ou por essa mania de escrever que ataca a muitos, mas sim por um sentimento, que não poderiamos exprimir melhor, do que com as palavras, que Cicero gravou em um dos immortaes fragmento do seu *De Republica*: *maxime rapimur ad opes augendas generis humani, studemusque nostris consiliis et laboribus tutiorem et opulentiorem vitam hominum reddere, et ad hanc voluntatem ipsius naturae stimulis incitamur.*

Soriano Filho.

—

O consorcio mortuario

A

I. J. S.

E' erma a noite!... os ventos só lamentam
As victimas do accaso que aqui tombam...
E as brisas se abraçando com os cyprestes
Murmuram um canto funerario e triste!
Que ha de mais augusto do que os tumulos!..
Oh quantas formas divinaes tão bellas!
Devoradas não são aqui dos vermes?!
Que seios de alabastro que tremiam
Ao menor fixar de olhar de amante!...

. . . .

E' noite!... é a hora dos mortos;
Na terra tudo é tristeza,
Parece que a natureza
Cobriu-se toda de horror.
O mar se ergue qual louco
N'um despertar pavoroso,
Solta um rugir procelloso
Medonho como o terror.

Lá nos tristes cemiterios,
Onde tudo é esquecimento,
Onde se findam os tormentos
Dos infelizes que soffrem...
As gottas frias do orvalho
Nas cruzes dependuradas,
São lagrimas abençoadas
Sudario dos que alli dormem.

Sobre os cadaveres já gastos
Dos vermes da podridão
Passa lenta a solidão,
Lhes perscrutando os arcanos;
Cada cruz nos lembra um nome
Cada sepulchro uma vida
Alli em pó envolvida
Coberto de desenganos.

Por sobre os frios sepulchros
Passa o vento solitario;
Do cypreste mortuario
Movendo as palmas esguias,
As tibias luzes das lampadas
Mais e mais vão se extinguindo...
Vem o sereno cahindo
Sobre as lages... já tão frias...

Sobre a pedra de um sepulchro
Está um vulto sentado,
Cobre-lhe o rosto enrugado
O negro véo do tormento;
Pelas faces maceradas
Corre-lhe um pranto sentido,
Na alma repercutido
Ungido de deralento.

Quem é que alli a taes horas
Perturba a paz dos finados,
Com prantos negros, magoados
Que mancham de dor o ceo?
Será alma de algum morto
Que quebrando a rija tampa,
Contempla, ao clarão, na campa
O pó de onde se ergueu?

Ergueu-se!... no negro ceo
Crava os olhos supplicantes
Lagrimas de aljofar brilhantes
Sulcam-lhe as faces mirradas.
Lança um beijo sobre a lousa,
Prostra os joelhos no chão
E arranca do coração
Da dor as preces magoadas:

« Debaixo desta campa regelada
« No albornoz da descrença amortalhada
Repouza minha amante;
« Resvala sobre ella a eternidade
« O silencio lhe vela a castidade
« Com olhar delyrante.

Meu amor minha esperança desfolhada
Aqui na fria terra abandonada,
Qual reproba dos ceos.
Ah!... eu quero beijar lhe a fronte livida
Com uma lagrima de dor humedicida,
Meu Deus! Senhor meu Deus...

Tanto amor poude a mão da desventura
Mergulhar no frio pó da sepultura,
Cobrir de olvidio e dor!
E... oh! Deus não te move a compaixão
O pranto que derrama o coração
Chorando seu amor?!...

Amei-a, consagrei-lhe a minha vida
Mesmo em sonhos a sua imagem q'rida,
Dominava o meu ser.
O mundo p'ra nós era um p'raiso
Onde se vive a beber [illegible]
Sem sentir-se o soffrer.

Mas em breve esses dias se passarão,
Os seus [illegible] se fecharam
Me dando um triste adeus;
Nos labios um sorriso lhe raiava...
Era a [illegible] que p'r'os ceus voava
A abraçar-se com Deus.

Quebre-se a pedra que minha amante occulta
Despedace-se o tumulo que sepulta
Este corpo que é meu,
Sim! que eu quero beijar-lhe a fronte fria
Onde a esperança de um amor luzia
Qual estrella no céu.

Calou-se... um olhar de raiva
Sobre o sepulchro lançava,
De quando em quando exalava
Um ar que o vento levava,

. . . .

E quando a manhã rompia
Da noite a negra espessura,
No leito da sepultura
Mais um cadaver se achava!...

Em 2 de novembro de 1885.

A. FERREIRA BRAGA.

—

SAUDADE
A' MEMORIA
DO COMMENDADOR
JOSE' JOAQUIM DIAS FERNANDES
FALLECIDO NESTA CIDADE
NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1885
HOJE
TRIGESIMO DIA DE SEU PASSAMENTO
Aos seus inconsolaveis filhos
Offerece o amigo ***

Fallecimento

Hontem, ás 3 horas da tarde, falleceu no hospital portuguez o academico do 5º anno Francisco de Paula Lorena e Souza, e o seu correspondente Antonio Pacheco Dias Torres, convida aos seus collegas a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio publico, para cujo fim encontrarão os carros necessarios na rua do Marquez do Herval, junto a ponte da Boa-Vista, pelas 10 horas da manhã. Recife, 3 de novembro de 85.

—

Aos eleitores liberaes do 1.º districto

Os abaixo assignados teem a houra de convidar aos eleitores liberaes do 1.º districto, para uma reunião que deverá ter lugar domingo 8 do corrente as 11 horas da manhã no theatro de Santo Antonio afim de tratar-se das proximas eleições geral e provincial do mesmo districto e quaesquer outros negocios politicos em que for elle interessado.

Os abaixo assignados julgam conveniente accrescentar, que sendo a reunião limitada ao eleitorado do 1.º districto, somente os respectivos eleitores terão ingresso no edificio.

Recife, 3 de novembro 1885.
Antonio José da Costa Ribeiro
Manoel Francisco de Barros Rego
José Ignacio Pereira do Lago
Francisco Faustino de Brito
Francisco Antonio de Albuquerque Mello
Francisco Joaquim Pereira da Costa
José Rufino Climaco da Silva
José Joel Esdras de Souza
João Francisco Teixera
João Francisco de Oliveira Santos.

—

Eleição provincial

A presidencia da provincia, na esphera da sua competencia, convocou para o 1.º de março de 1886 a reunião da Assembléa Provincial de Pernambuco, como aliás é de lei, e designou o dia 30 do corrente mez de novembro para ter lugar a eleição dos membros da mesma assembléa no biennio de 1886—1887.

São decorridos mais de dous mezes após essa designação; por toda a parte o eleitorado tem sido convocado pelos respectivos juizes de paz nos termos da legislação vigente para essa eleição; e, no entanto, lançou-se ao ar uma nota discordante, annunciando se um adiamento!

E' sério esse adiamento da eleição provincial? Se é sério, porque não se publica o acto official que o determina? Se não é sério, por que não se trata de neutralisar o effeito d'aquella nota discordante?

Já não é cedo para se saber o que ha de real nesse imbroglio. Ha pontos na provincia que distam mais de 15 dias da capital, e é de justiça que, com antecedencia, se saiba alli se ha ou não eleição á 30 de novembro corrente.

No espirito publico achou tanto melhor guarida a idéa do adiamento, quanto os partidos politicos até agora não formularam suas listas de candidatos á Assembléa Provincial, e no geral ignora-se quaes são as pessôas que aspiram a honra de occupar as curús vasias do paço da rua da Aurora.

E—releve-se nos a impertinencia—, por que razão essa demora? Quaes os seus fundamentos? Qual o seu criterio?

Em todas as provincias do Imperio, dous e trez mezes antes de qualquer eleição, os directorios dos partidos reunem-se e formulam as chapas dos candidatos respectivos; e d'est'arte o eleitorado tem tempo para ponderar os requisitos dos pretendentes e escolher e preferir os que melhores elementos offerecem.

Em Pernambuco, procede-se de modo diverso. Tudo se faz de afogadilho, como que para colher de sorpreza o eleitorado, dizendo-lhe: *crê ou morre*, isto é: vota em quem te mandamos votar ou afasta-te das nossas fileiras.

E' bôa politica essa? Póde ser que sim para certas figuras; mas para outras—para o maior numero—com certeza não é; e demais tem o gravissimo inconveniente de produzir o que temos visto nos ultimos tempos: assembléas que mais curam dos interesses privados do que dos publicos.

Porque razão os partidos politicos em Pernambuco não hão de sahir dessas praticas abstruzas e nocivas?

E' preciso um esforço patriotico, e para elle contribuirá

O MAHDI.

—

O juiz de direito da comarca do Limoeiro

Aggredido deslealmente em uma *Publicação a pedido* do *Diario de Pernambuco* de hoje, referente a uma accusação feita ao actual delegado e commandante da força policial d'esta comarca, venho, unicamente em attenção ao publico, desfazer a perfida calumnia com que se me procurou ferir. Não desço a buscar o movel d'essa vilania, que não póde ser outro senão o que levou alguns [illegible] [illegible] em minha ausencia, antes [illegible] a esta provincia; passo [illegible] o facto que se [illegible] e dá [illegible] ao alistamento eleitoral;

Tendo o Dr. promotor requerido, como lhe cumpre, a eliminação dos eleitores mortos e mudados para fóra da comarca, pertencentes a ambos os partidos politicos em numero quasi igual, e tendo-se publicado em virtude de meus despachos e edital contendo os respectivos nomes, tres apenas reclamaram contra sua eliminação pelo fundamento de que continuavam a ter residencia na comarca, não obstante ausencia temporaria. Um d'esses, depois de voltarem os requerimentos a meu poder e dentro do prazo que a lei me confere para o julgamento, apresentou-me um requerimento, que reconheci logo ser capcioso, no qual se me pedia por certidão a totalidade dos eleitores cuja eliminação se requeria; adverti-lhe que não devendo interromper o trabalho do alistamento para fazer baixar ao cartorio todos os papeis indispensaveis á requerida certidão e não cabendo, nos termos da lei, o recurso da eliminação senão ao proprio eliminado, não podia ser deferido, podendo porém contestar o motivo da eliminação, nos termos do art. 41 do Reg. de 13 de agosto, e tendo adoptado elle o alvitre, mandei que permanecesse seu nome no alistamento.

E' esse procedimento legal e correcto que o misero despeito adultera no intuito vilão de prejudicar a reputação preciosa de um magistrado por infundadas suspeitas.

Vou chamar á responsabilidade o author da calumniosa verrina, cujo nome entrevejo; fazendo solemne appello a sua dignidade, espero que se apresentará em juizo afim de convencer-me de parcialidade e levar-me aos tribunaes e de antemão comprometto-me a perdoar-lhe a calumnia, se foi involuntaria. Se, porém, fugir á responsabilidade, que não soube pezar, lanço então ao despreso a fementida aleivosia e deixo-o continuar a coachar, como um batracio no lodaçal de sua indignidade, o seu proprio estribilho: a calumnia é de todas as armas de guerra a que mais avilta.

Limoeiro, 1 de Novembro de 1885.

Antonio Pitanga.

—

Innumeros têm sido os remedios empregados contra a *asma* e as enfermidades das vias respiratorias, como arsenico, opio, estramonio etc., porém sem os resultados satisfactorios do cannabis indio, pois segundo a opinião do Dr. Desmartes, não ha planta que produza tanto allivio na asma e tisica. Pois bem, o cannabis indio é a base dos Cigarros Indios de Grimault & C., que são conhecidos pela sua prompta efficacia.

A marca da fabrica de Grimault & C., e o sello azul do governo francez deverão ser exigidos pelas pessôas que desejarem evitar falsificações e imitações.

—

Hosanas!

N. 17.

Por toda a parte se propalam com vivo enthusiasmo os beneficios produzidos pelo —Cajurubeba—no curativo das enfermidades que exigem a depuração do sangue; mas a acção depurativa que o—Cajurubeba—tem em gráo superior a todos os depurativos nacionaes e estrangeiros, tão apregoados pelos jornaes e cartazes, e tão desacreditados pela sua inefficacia, tem praticamente revelado que sua acção curativa se estende a mui maior numero de molestias, que frequentemente resistem aos meios therapeuticos mais preconisados: a dysmenorrhéa, a suppressão da fluxão menstrual, a chloro-anemia, os corrimentos brancos, as hemorrhagias uterinas, as escoriações do collo do utero, os pruridos e erupções que invadem os orgãos sexuaes, e mil outros soffrimentos do sexo feminino tão rebelde aos variadismo meios até hoje empregados, todos cedem com manifesta vantagem ao emprego do - Cajurubeba.

Mas a que attribuir este miraculoso beneficio, que enthusiasma o paciente, e faz pasmar o medico que esgotou os recursos da sciencia até hoje conhecidos, sem o minimo proveito? Será pela acção depurativa do Cajurubeba? Será por sua acção tonica? Ou terá elle a virtude de actuar sobre o apparelho genital por um modo especifico? Póde ser por qualquer destes meios ou pelos tres reunidos. A sciencia esbarra innumeras vezes na explicação do modo de operar dos medicamentos; mas nem por isso deixa de aceitar os factos e assim aceitem-se, como provados por muitos factos, os beneficos effeitos do - Cajurubeba - na cura das enfermidades que vão acima mencionadas.

—

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

—

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze o de -e .im.
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:
Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijam se a
Polhman & C
Rua do Commercio n. 10

—

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco de Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

—

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Oculista

Dr. Fonseca da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

SILVEIRA

ADVOGADO
38—Rua do Imperador—38
(PRIMEIRO ANDAR)

Medico
Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para os demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

ADVOGADO
Dr. Clodoaldo Lopes

Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Payssandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer ráo e gommatosos.

LE BRÉSIL
à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

—

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna

EDITAES

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 3 de Novembro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada, por quem maior preço offerecer, ficando a entrega dependente de approvação deste juizo, a casa terra n. 22 a rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meeira, tendo 97 palmos de frente, pouco mai ou menos e 15 palmos de frente, mais ou menos, em solo proprio. E vai a praça a requerimento de D. Ursula de Almeida Cruz, tutora de seus filhos menores, Affonso, Manoel, José, Estephania e Arthur, consenhores do dito predio, e para pagamento de impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 28 de Outubro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o escrivi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do segundo districto criminal e presidente do Tribunal do Jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 5 de Outubro do corrente anno a 5ª sessão ordinaria do Jury desta comarca, installou-se no dia 10 e encerrou-se no dia 31 do mesmo mez, tendo sido julgados nessa 15 processos contendo 19 réos presos.

Foram assiduos os Srs. jurados effectivos seguintes:
Antonio oJsino Marques.
Antonio de Sá Leitão.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
José Roberto Galeno Coelho.
José Bento dos Santos Bernardes.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Vicente Licino da Costa Campello.

E menos assiduos os jurados:
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Tenente Francisco de Paula Mafra.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Foram assiduos os Srs. jurados supplentes seguintes:
Antonio Adolpho Borges Leal.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
João Leopoldino do Rego.
João Pio da Silva Valença.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho,
Adolpho Coelho Pinheiro.
Francisco Pacifico do Amaral.
Felix Venancio de Cantalice.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Irinêo de Araujo Cesar.
José Paulino da Silva.
João Moreira de Mendonça.
Juvino Barral da Fonseca.
Joaquim José de Oliveira.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Iderinho.
Pedro Alexandrino Machado.
Dr. João Alfredo de Medeiros.
Dr. Miguel Adelino Themudo Lessa.
Pedro Lucio Rodrigues.
Christiano da Gama Lobo.
Candido Emygdio Pereira Lobo.
José Rodrigues do Passo Netto.
Juviniano de Azevedo Mello.
João Baptista Ferreira da Annunciação.
Manoel Gomes da Silva.
Barão da Soledade.
José Jeronymo Rabello.
Joaquim Henrique de Sá Barreto.

E menos assiduos os Srs. jurados:
Francisco de Lima Coutinho.
Antonio Pereira de Faria.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Manoel Lyra.

Finalmente foram multados em 400$ os jurados seguintes:
Antonio Vicente da Silva.
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.
Carlos José de Medeiros.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Francisco de Assis Pereira.
Francisco Augusto de Miranda.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Fabio de Albuquerque Gama.
Dr. João Ferreira da Silva.
José Ignacio Ferreira Rabello.
João Francisco de Oliveira.
José Basilio de Faria.
João José de Carvalho Moraes.
José Francisco de Sá Leitão.
José Pedro de Souza.
Landelino de Luna Freire.
Sebastião Antonio Paes Barreto.
Antonio Martins do Rio.

Em 380$ os jurados:
Augusto José Gonçalves Lessa.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
Dr. Antonio Baptista de Moraes.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Alfredo de Carvalho Paes Barreto.
Antonio Henrique Mafra Junior.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Carlos Ferreira Martins Ribeiro.
Demetrio Affonso de Torres Temporal.
Frederico Luiz Vieira.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.
Francisco Maria dos Santos.
José Assumpção Oliveira.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Joaquim Pereira de Souza.
José Gonçalves Ferreira da Silva.
Joaquim Vicente de Mello Pinto.
José de Brito Bastos.
Jesuino Alves Fernandes.
José Maria Bezerra Cavalcante.
Luiz de Oliveira Lima Junior.
Leonel Augusto Ferreira.
Manoel Moreira Campos Junior.
Thomé Gomes Vieira de Lima.

Em 360$ os jurados:
Antonio Floripes Pessoa.
Augusto Frederico Pereira de Carvalho.
Bento Augusto da Silva.
Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.
Genuino José da Rosa.
Joaquim Francisco Collares.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Joaquim Gomes de Sá.
Luiz Pereira de Mendonça Furtado.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins.
Roque Jacintho de Oliveira e Souza.
Umbelino Possidonio de Barros.
Antonio José Dantas.

Em 340$ os jurados:
Coriolano de Abreu.
Antonio da Silva Castro.
Helodoro Candido Freire Rabello.
João Carlos Mendes.
José Maria Ferreira Costa.
João Francisco das Chagas Xavier.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
Francisco José de Souza.
Affonso Lucio de Oliveira Lopes.

Henrique Jorge Paes Barreto.
João Pinto de Mattos Lemos.
José d'Annunciação Carvalho.
João Augusto Guimarães.
Joaquim Ignacio Correia.
Laurindo José Pinto.
Manoel José de Magalhães Soares.
Manoel Filgueiras de Menezes.
Manoel Antonio Leite.
Alferes Pedro de Barros Falcão.
Quirino Lopes d'Assumpção.
Regino Ferreira de Carvalho.
Em 300$:
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.
Henrique de Sá Leitão.
Ignacio José de Souza.
João Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Abdom Lustosa de Vasconcellos.
Antonio Bezerra de Menezes Lyra.
Antonio Faustino da Cruz.
Francisco de Assis Penna.
João Augusto da Fonseca.
Dr. José Francisco Góes Cavalcante.
Commendador Manoel da Silva Maia.
Antonio Joaquim de Oliveira Costa.
Antonio Luiz do Amaral e Mello.
Dr. Affonso José de Oliveira Filho.
José Eleuterio de Azevedo.
Antonio Pereira Ramalho Junior.
José Antonio de Oliveira e Silva.
Galdino Eleuterio Ferreira Barros.
Francisco dos Santos Neves.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 31 de Outubro de 1885. Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O cidadão Antonio Samico de Lyra Mello juiz de paz do 1.º anno da freguezia do Recife, em virtude da lei, etc.

Pelo presente, convoco a todos os Srs. eleitores das tres secções eleitoraes da freguezia de S. José, afim de no dia 30 de novembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã darem os seus votos na eleição para deputados a Assembléa Provincial pelo 1.º districto eleitoral, devendo os eleitores da 1.ª secção que são os que comprehendem os quarteirões 35 a 42, do 1.º districto policial e todos dos quarteirões do 2.º districto reunirem-se no consistorio da igreja matriz d'esta freguezia; a 2.ª secção dos eleitores que comprehendem do 1.º ao 6.º quarteirão e 22 a 32 do 1.º districto policial reunindo-se estes no consistorio da igreja dos Martyrios; a 3.ª secção que comprehende os eleitores do 7.º a 21 quarteirão, 33 e 34 do 1.º districto policial no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta freguezia de S. José do Recife aos 30 de outubro de 1885.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello,
Presidente.

Secção 1ª n. 7534.—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1885

O Dr. chefe de policia resolve que desta data em diante, a bem da regularidade do serviço publico, os proprietarios de carros e carroças forneçam trimensalmente á esta repartição uma relação circumstanciada, contendo o numero de vehiculos que possuirem, a numeração desses mesmos vehiculos e os nomes dos boleeiros e carroceiros a quem forem confiados os seus governos.

O chefe de policia,
Antonio Domingos Pinto.

Juizo de direito do 3º districto criminal

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço publico, que tendo por occasião de se organisar o alistamento eleitoral da freguezia de S. José, por quarteirões, se verificado que se apresenta mais de um cidadão como residente na mesma casa, fica á todos abaixo relacionados marcado o prazo de 10 dias para apresentarem novos documentos comprobatorios da sua verdadeira residencia e pagamento do aluguel, afim de se deliberar definitivamente sobre o alistamento e se providenciar como for de direito.

Recife, 2 de novembro de 1885.—O escrivão, *José Franklin de Alencar Lima.*

Relação a que se refere o edital supra

Manoel de Mello Cabral e Manoel Thomaz de Souza, n. 18 á rua de Santa Cecilia. Proprietario Claudino José de Mello.

José Joaquim da Silva e Raymundo Ildefonso Jacob do Sacramento, casa n. 93 á rua Velha de Santa Rita. Proprietario Marcellino Ansberto Lopes.

Herminio Evangelista da Silva Fraga e Manoel Thyrso Caloête Ribeiro, casa á rua d'Assumpção n. 60. Proprietario Antonio Ignacio Pereira Coelho.

Manoel Pereira da Silva e João Cavalcante de Hollanda Albuquerque, casa n. 20 á rua do Coronel Suassuna. Proprietario Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.

Manoel Bandade de Sousa e Silva e Belarmino José de Oliveira, casa n. 4 á rua do Bom Conselho. Proprietarios Christovão Guilherme ... e Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Leandro Honorino José de Sampaio e João Francisco Borges, casa n. 98 á rua do Marquez do Herval. Proprietario Jovino Bandeira.

Adriano Ferreira Mendes Guimarães e Demetrio Adolpho Muniz, casa á rua Imperial n. 1. Proprietario André Affonso de Carvalho.

Joaquim Spencer Lopes Netto e Manoel Gomes Correia, casa á rua Imperial n. 183. Proprietario Coriolano de Abreu.

Recife, 2 de novembro de 1885.

José Franklin.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar	3 0$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua de Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Relação das alterações encontradas para mais no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de S. José, os quaes estão sujeitos ao imposto de decima no exercicio de 1885 a 1886.

Rua Nova de Santa Rita	
N. 34. Casa terrea	189$000
N. 40. Idem idem	189$000
Largo do Mercado	
N. 5. Sobrado de 1 andar	560$000
N. 17. Casa terrea	654$000
N. 23. Idem idem	381$000
S. José	
N. 20. Idem idem	321$000
N. 32. Idem idem	213$000
N. 54. Idem idem	213$000
N. 56. Idem idem	240$000
N. 13. Idem idem	177$000
Travessa de S. José	
N. 27. Casa terrea	360$000

1ª secção do Consulado Provincial, 31 de outubro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.
Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

Consulado Provincial

Relação dos contribuinte dos impostos decretados nos §§ 15 e 16 do art. 2 da lei n. 1860, relativo ao exercicio de 1885 1886.

Rua Nova de Santa Rita	
N. 63. Bellarmino Mendes da Silva, officina de ferreiro	20$000
1º becco de Santa Rita	
N. 15. João da Costa Januario, taverna	30$000
S. José	
N. 51. Manoel Ignacio de Arruda, deposito	36$000
N. 56. João da Silva Santos, dito	42$000
Travessa de S. José	
N. 1. Marcelino Amberto Lopes, taverna	60$000
Santa Rita	
N. 3. Antonio Cardozo da Silva, dita	36$000
Pescadores	
N. 43. Lopes Irmão & C., dita	60$000
Largo do Forte	
N. 4. José Francisco Bento, officina de ferreiro	28$800

1ª Secção do Consulado Provincial, 31 de outubro de 1885.

O lançador,
Joaquim T. de Lemos Duarte.
Servindo de chefe,
M. C. de Faria Neves.

IRMANDADE
DAS
Almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz, por não ter comparecido numero legal, convido os irmãos á comparecerem quinta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio desta matriz, para proceder se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1885 á 86.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 2 de novembro de 85.—O escrivão,
J. M. Lemos Duarte.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, faço sciente aos senhores socios que foi nomeado para occupar os lugares de zelador e cobrador da mesma sociedade o consocio Manoel B. de Albuquerque, a quem devem os senhores socios pagarem suas mensalidades, mediante recibo assignado pelo consocio thesoureiro.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 31 de outubro de 85.—O 1· secretario,
Gouveia Cordeiro.

Alliança

A sessão desta sociedade, que devia ter lugar segunda-feira 2 de novembro, fica transferida, de ordem superior, para o dia terça-feira, ás horas do costume, e para essa sessão peço o comparecimento dos associados.

Secretaria, 31 de outubro de 85,
Moltke,
Secretario.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro eAgua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de da em começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem a respeito. Recife, 1 de outubro de 85.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

AVISO

Cumpre-me levar ao conhecimento de todos os Srs. socios, que não tendo podido funccionar hoje o conselho administrativo por falta de numero, marquei o dia quarta feira 4 de novembro proximo vindouro para uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, na qual será discutida a proposta do Sr. secretario geral relativa a colonisação dadeliberar-se-ha com os membros que comparecerem na forma prevista pelo art. 30 e nossos estatutos.

Recife, 27 de outubro de 1885.

Paulo de Amorim Salgado,
Vice gerente.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 2 de novembro de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Algodão da Parahyba 1ª sorte, 8$800 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos, sabbado
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

ALFANDEGA—De 2	28:512$979
RECEBEDORIA—De 2	387$565
CONSULADO PROVINCIAL—De 2	3:438$684
RECIFE DRAINAGE—De 2	323$665

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de outubro de 1885
Algodão em rama, 473 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Escuna dinamarqueza *Clara*, entrada de Pelotas no dia 1 de Novembro e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Farinha de mandioca 1,260 saccos.
Sebo 37 barricas.
Xarque 150,000 kilos á ordem.

Barca nacional *Marianninha*, entrada de Pelotas no dia 1 de Novembro, e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:
Farinha de mandioca 420 saccos.
Xarque 1?5,000 kilos á ordem.

Brigue portuguez *Tito*, entrado do Rio de Janeiro no dia 1 de Novembro, e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Barris 400 á ordem, 50 a Dias Pinheiro & C.
Barricas 250 volumes á ordem.
Cadeira 1 a Sampaio Coelho.
Café 64 saccos a Bernardino Gomes de Carvalho.
Ferragens 26 volumes á ordem.
Sebo 50 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Vinho 1 pipa, 10 quintos e 10 decimos á ordem.
Vinagre 1 pipa e 45 quintos á ordem.

Lugre nacional *Loyo*, entrado de Pelotas no dia 2 de Novembro, e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Xarque 200,730 kilos á ordem.

Brigue inglez *Sara Gibson*, entrado de Pelotas no dia 2 de Novembro, e consignado a Maia & Rezende, manifestou:
Sebo 169 barricas.
Xarque 210,480 kilos á ordem.

Patacho nacional *Pinto I*, entrado de Porto Alegre, no dia 2 de Novembro e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:
Farinha de mandioca 2,300 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 31 de outubro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, Fernandes & Irmão 24 saccos com 1,380 kilos de cera vegetal; J. Pater & C. 1,627 ditos com 122,025 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Alice Ada*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 480 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Lapland*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 460 saccos com 34,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para o Havre, A Labille 70 saccos com 3,435 kilos de cera vegetal, 15 couros verdes com 315 kilos e 809 ditos salgados com 9,708 ditos; H. Burle & C. 1,421 ditos verdes com 29,981 ditos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. A. da Costa 53 volumes com 3,210 kilos de cera vegetal; J. Selnoppe 100 caixas cajurubeba.
Para Bahia, J. Fontelles 21 saccos com 1,050 kilos de cera vegetal.
— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Mossoró, P. Pinto & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Mossoró, Maia & Rezende 2 pipas com 800 kilos de graxa.
— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:
Para Mamanguape, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *B. Fica*, carregou:
Para Maiagogy, J. Selnoppe 2 caixas cajurubeba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Conception (Uruguay)—21 dias, brigue dinamarquez *Koldinghuus*, de 264 toneladas, capitão P. Seresen, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Pelotas—24 dias, barca nacional *Marianinha*, de 238 toneladas, capitão Francisco Dias Costa, equipagem 10, carga xarque; a Balthar Oliveira & C.
Rio de Janeiro—27 dias, barca nacional *Ida*, de 811 toneladas, capitão J. P. Machado, equipagem 15, carga varios generos; a Loyo & Filho.
Rio de Janeiro—17 dias, patacho norueguense *Levingston*, de ... toneladas, capitão J. Johnson, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Pelotas—27 dias, escuna dinamarqueza *Clara*, de 418 toneladas, capitão A. Shioning, equipagem 6, carga xarque e farinha de mandioca: a Amorim Irmãos & C.
Rio de Janeiro—18 dias, brigue portuguez *Tito*, de 238 toneladas, capitão Sebastião Lucas Barreto, equipagem 8, carga varios generos; a Loyo & Filhos.

Navios entrados no dia 2

Rio Grande do Sul—25 dias, palhabote nacional *Pinto I*, de 122 toneladas, capitão Paulo Nunes Guerra, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.
Rio de Janeiro—19 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 158 toneladas, capitão Joaquim Duarte Pereira, equipagem 11, em lastro; a Silva Guimarães & C.
Buenos-Ayres—26 dias, barca americana *May E. Russell*, de 570 tonelladas, capitão D. Nicholas, equipagem 10, em lastro: a Henry Forster & C.
Buenos-Ayres—23 dias, lúgar inglez *Harnet*, de 427 toneladas, capitão W. W. Cral, equipagem 9, em lastro; a C. Laudgren & C.
Pelotas—24 dias, lúgar nacional *Loyo*, de 212 toneladas, capitão Bernardino da Silva Thomé, equipagem 9, carga xarque; a Loyo & Filho.
Pelotas—25, dias lúgar inglez *Sarah Gibson*, de 192 toneladas, capitão William Gibson, equipagem 7, carga xarque: á ordem.
Rio de Janeiro—22 dias, lúgar americano *Edward T. Everg*, de 517 toneladas, capitão J. Hausley, equipagem 8, em lastro; á ordem.
Buenos-Ayres—25 dias, barca ingleza *Herbert C. Hall* de 622 toneladas, capitão Samuel B. Daver, equipagem 9, em lastro; a H. Laundgren & C.
Rio de Janeiro—24 dias, patacho inglez *Genôa*, de 462 toneladas, capitão Albert Dambson, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.
Buenos-Ayres—28 dias, lúgar americano *Formoza* de 508 toneladas, capitão H. W. Pierce, equipagem 12, em lastro; a Henry Forster & C.
Buenos-Ayres—25 dias, patacho inglez *Donal Ena*, de 249 toneladas, capitão Martin Rai, equipagem 8, em lastos; a Henry Forster & C.
Buenos-Ayres—20 dias, patacho inglez *Kyartan*, de 327 toneladas, capitão B. Jeelsen, equipagem 9, em lastro; á ordem.
Buenos-Ayres—21 dias, lúgar inglez *Arctic*, de 471 toneladas, capitão William Johns, equipagem 19, em lastro; á ordem.
Cape Town—25 dias, barca ingleza *Ella*, de 382 toneladas, capitão John Jones, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Buenos-Ayres—16 dias, lúgar inglez *Lucile*, de 498 toneladas, capitão J. Febril, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Santa Catharina—30 dias, patacho hollandez *Admiral de Rutt*, de 203 toneladas, capitão J. J. Tyn, equipagem 7, carga farinha de mandioca; á ordem.
Montevidéo—30 dias, brigue norueguense *Roskva*, de 243 toneladas, capitão J. Hopp, equipagem 8, carga farello; a Amorim Irmãos & C.
Rio de Janeiro—20 dias, lúgar sueeco *Manhan*, de 473 toneladas, capitão A. P. Janssen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.
Rio de Janeiro—29 dias, patacho nacional *Oscar*, de 296 toneladas, capitão Albino Var, equipagem 9, carga varios generos; a Antonio de Oliveira Maia.
Buenos Ayres—32 dias, lúgar inglez *Jeannetti*, de 197 toneladas, capitão H. Guthrier, equipagem 10, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba—Lúgar inglez *Hornet*, capitão W. W. Cral, em lastro.
Barbados—Barca allemã *Norma*, capitão I. C. Holby, em lastro.
West Indies—Patacho allemão *Delphin*, capitão G. C. Kinzenger, em lastro,

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	hoje
Guahy	da Bahia	hoje
Ville de Pernambuco	do sul	hoje
Senegal	da Europa	amanhã
Orator	de Liverpool	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Bahia	da Europa	a 6
Tibor	de Trieste	a 7
Galicia	do sul	a 9
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Merrimac	de New-Port News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 29

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.
AGENCIA
Agentes

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype
Commandante Fabio Rino

Seguirá no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4.
Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

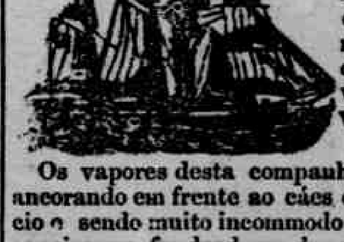
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens,e ecommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO—46

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N.
1.· andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporto do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 6 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para **a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

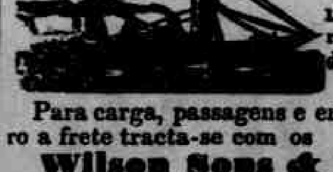
Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 · RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Compan
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia



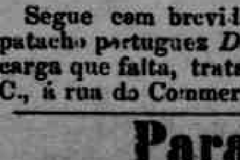
Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de novembro,seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto
Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto



Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Pinheiro*; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

LEILOES

Leilão

De canarios do imperio, casados e solteiros, nascidos aqui no paiz, sabiás da mata e capoeiras, cardeaes, caraúnas, caboclinhos, uma excellente parelha de patativos da Parahyba e cantoria jacohipe e outros passaros todos de boas cantorias
Agente Burlamaqui
Terça-feira, 3 de novembro
No armazem da rua do Imperador n. 24
A's 11 horas

Leilão

De um piano de cauda com capa e cadeira, uma mobilia de mogno com tampo de pedra, com um sofá, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze ditas de guarnição, um cabide, uma mesa oval e outros moveis de casa de familia.
Terça feira 3 de novembro
Agente Pinto
No sobrado da rua da Gloria n. 43
O leilão principiará
As 10 1|2 horas

Leilão

De um terreno na estrada de Luiz do Rego com frente tapada de zinco, e tudo mais em aberto, com telheiro de madeira, medindo de frente 33 metros e 30 centimetros e de comprimento 132 metros e 20 centimetros até o riacho.

Um dito no mesmo lugar com frente de cerca e diversos coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo, até os fundos das casas da rua da Aurora.

TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO
A's 11 horas

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Alfredo Guimarães fará leilão dos referidos terrenos em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De mobilias, camas, cofre inglez prova de fogo, ditos francezes, charutos, guarda-louça, guarda-vestidos, mesas elasticas, diversos moveis avulsos, livros de direito e litteratura e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.
Terça-feira, 3 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

LEILAO

Da casa terrea sita na estrada velha de Olinda n. 2, de pedra e cal servindo de base a offerta de 100$000.
Terça-feira. 3 do corrente
A's 11 horas
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49

O agente Gusmão levará aleilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, da casa acima mencionada penhorada a Ludgero Teixeira Lopes pela Fazenda Provincia

---

Leilão
De moveis
Quarta-feira 4 de novembro
Agente Pinto
Na casa da rua da Concordia n. 58
Constando

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnições, 1 espelho oval, 1 toilet, 2 escarradeiras, 2 jarros, 1 lustre de cristal com 2 bicos, 3 arandelas, 1 registro á gaz, 2 castiçaes e mangas, uma cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, uma quartinheira, uma mesa redonda de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.
A's 10 1|2 horas

Leilão

Da casa terrea n. 10 da rua de Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, rende 20$ mensaes
Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel da casa acima, edificada em terreno proprio, a requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco da Silva Saraiva.

Quarto leilão

De dividas na importancia de 16:838$280 em letras
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará e assistencia do Exm. Sr. desembargador juiz de direito dos feitos da fazenda, á requerimento do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, inventariante dos bens deixado por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará a leilão as letras abaixo declaradas e garantidas por hypotheca:

Uma letra de 1:000$000, aceite de Francisco Cesario de Mello.
Dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e aceite de Napoleão Cesar Duarte.
3:685$140 dito dito dito.
3:686$140 dito dito dito.
4:471$000 dito dito dito.

A primeira saccada em 29 de agosto de 1882 á 26 mezes de praso.
A segunda saccada em 29 de agosto de 1882 á 30 mezes de praso.
A terceira saccada em 29 de agosto de 1882 á 42 mezes de praso.
A quarta saccada em 29 de agosto de 1882 á 42 mezes de praso.
A quinta saccada em 29 de agosto de 1882 á 54 mezes de praso.

Os pretendentes podem desde já examinar os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão
De casas terreas na estrada do Giquiá
Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS

Casa terrea e sotão n. 121, na estrada do Giquiá.
Dita dita sob n. 121 A, idem.
Dita dita sob n. 62 A, idem.
Dita dita sob n. 62 B, idem.
Dita dita sob n. 64, idem.
Dita dita sob n. 66, idem.
No armazem á rua do Imperador n. 22

Dos bens pertencentes a Francisca Romana Moreira da Costa, o agente Burlamaqui levará á leilão e por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos. Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

MUTILADO

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa-se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado do n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

Em um engenho distante duas legoas da estação de Ipojuca, precisa-se de uma professora : a tratar na rua do Imperador n. 48, com o Sr. Joaquim I. de Siqueira.

— Aluga se o sobrado da rua da Aurora n. 129, tem bons commodos, agua e gaz ; a tratar com João José Rodrigues Mendes, armazem de bacalhão junto ao arco da Conceição.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista : quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Precisaose de um criado : á tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua de Aguas Verdes n. 22, por preço modico : a tratar na rua da Aurora, cartorio da Fazenda n 21, com o Sr. Rocha.

— Aluga-se um escravinho de 16 annos, muito proprio para criado ; trata-se na travessa da Concordia, casa n 48.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo cosinheiro ; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 39.

— As acções entre amigos de quatro quadros de paisagens, em aquarella, fica transferida para a terceira loteria da provincia do mez de novembro.

— Aluga-se a casa da ruada Concordia n. 132 ; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial e a quem interessar possa, que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na casa da rua Duque de Caxias n. 22, sobre a firma de Pereira & Pontes, ficando o socio Pereira pago de seu capital e lucros até esta data, ficando o activo e passivo da mesma casa a meu cargo. Recife, 31 de outubro de 1885.

José Cordeiro do Rego Pontes.

Ao commercio

Deixou de fazer parte da firma social João Camões & C. o socio João Augusto Moreira de Carvalho, ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado. Recife, 30 de outubro de 85.

João da Silva Camões.

Ao commercio

João Pacheco de Medeiros e Francisco de Assis Fernandes Vianna incumbem-se de todo e qualquer trabalho de escripturação mercantil, inclusive até calculo de facturas, e podem ser procurados no seu escriptorio á travessa Duque de Caxias n. 2, 1· andar.

Cautella perdida

João Gomes Saldanha roga o favor a quem tiver achado a cautella n. 13,561 do Monte de Soccorro, de leval-o á rua Nova n. 14, 1· andar.

Acções entre amigos

Fica transferida para correr com a loteria 25 as acções entre amigos de um cavallo pertencente a Manoel J. de Oliveira.

Ao Dr. Pomada

Desejamos saber quando V. S. acaba o fabrico de sua *manteiga* e onde a expõe á venda, pois queremos apreciar-a... Já é tempo Dr. Pomada.

30 ****

Páo d'Alho

O Sr. tenente Amador de Barros Lins Cavalcante queira vir concluir o negocio de que encarregou ao advogado Marcolino Ferreira Lima, que espera não ser forçado a entrar em explicações a respeito.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1· andar.

— AMA Precisa-se de uma, para casa de pequena familia : na rua Nova n. 15.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua do Livramento n. 8, loja.

Lindo sortimento

Cintos finos para senhora.
Leques modernos de rs. 600, 800 e 1$.
Fitas modernas de todas as cores.
Bico e plissé branco e de cores.
Rua Duque de Caxias n. 66
Ferreira de Souza & C.

Alipio Vieira

Adelina da Silva Vieira e sua familia extremamente penhorados, agradecem a todos os cavalleiros que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido e parente, Alipio Vieira, e convidam aos amigos e parentes do fallecido para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo de seu passamento. Por mais este obsequio antecipam o seu eterno reconhecimento.

José Virissimo de Azevedo

Clotildes Irinêo de Azevedo, Amalia Oliva de Azevedo, Maria Horacilio de Azevedo Borba, Joaquim Fenelon Delgado Borba, mandam celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado pai e sogro, José Virissimo de Azevedo, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, trigesimo dia de seu passamento ; para assistir este acto, convidam parentes e amigos, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a aecite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as rentenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc, etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Aviso aos Srs. medicos

Xarope de Forget

Duzentos mil doentes curados de defluxos, insomnias e affecções nervosas.

Procure-se em todas as pharmacias, não deixando de exigir a marca Chaleb, Paris.

AOS 80:000$000

PLANO MAGNIFICO!

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 4 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos		200:000$
Despeza 15 por cento		30:000$
		170:000$
1 premio de		80:000$
1 « «		10:000$
1 « «		5:000$
1 « «		2:000$
3 » «	1:000$	3:000$
6 « «	500$	3:000$
10 « «	200$	2:000$
15 « «	100$	1:500$
2 approximações para o 1· premio	1:000$	2:000$
2 « « « 2· « .	500$	1:000$
2 « « « 3· « .	250$	500$
1,000 terminações de 20$ para o 1· premio		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 2· dito		20:000$
1,000 ditas de 20$ para o 3· dito		20:000$
3,044		170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA PÓR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes:
Rua do Barão da Victoria n. 40, João Joaquim da Costa Leite.
Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.
Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.
Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.
Idem n. 42 Joaquim Boa Vista.
Rua do Marquez de Olinda n. 10 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250

De 100$000 para cima

1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente quarta-feira amanhã 4 de novembro na igreja do Rozario

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 779, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 17, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,208 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (17.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 238ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (18.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 18 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 5 de novembro.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA---36

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Setins, véos, sedas e fitas

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua de Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

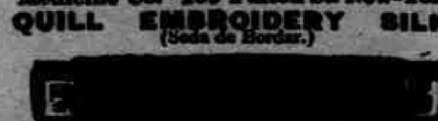
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retros de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retros preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retros de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparados em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentas cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias nº 106.

Aluga-se

a casa da rua Riachuello n. 35, com commodos para uma familia regular, e estando caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeiro de Março numero 20.

Aluga-se barato

O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.º andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa da rua de Gervazio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a loja, 1º e 2º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

duas magnificas salas mobilhadas, prefere-se a rapazes; na rua do Bom Jesus n. 17, casa de banhos.

Aluga-se

o 1º e 2º andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2º andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se

a casa no becco da Bomba n. 1, pintada e caiada: a tratar na rua Direita n. 106.

AMA. Na padaria da rua do Brum n. 62, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, e mais serviços, para uma pessoa só, que não durma fóra: na rua do Visconde de Pelotas n. 15.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia, na Passagem, rua de Benfica n. 17 A, sobrado amarello

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de pouca familia; na rua da Conceição n. 58, Boa Vista.

Ama para menino

Precisa-se de uma ama para cuidar de menino; na rua Imperial n. 50.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocanmento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1º andar n. 44, sobrado.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
(PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Por 25$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Casas baratas para alugar

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, e 55 á rua da Guia, com bons commodos; a tratar na rua da Assumpção n. 58.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados ou sem ella; na rua da Detenção n. 35.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar de crianças; na rua Duque de Caxias n. 86.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE
4---Rua do Barão da Victoria---
Antiga rua Nova
Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo-como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000 o milheiro
Princezas	8$000 » »
Primores	8$000 » »
Pedro Affonso	6$000 » »
Dito ditos grossos	8$000 » »
Flor Hespanha	6$000 » »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Francez e Inglez

Ensinados pelo methodo Ollendorff.
Para informações dirigir-se, 55 rua do Imperador junto a Relação de meio dia as 4 da tarde.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, acceito com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. — Paris, ...

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como **fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.
Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos
Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.
Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Injecção de Grimault & Cia com MATICO
Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil
Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das gommas do matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.
Deposito em Paris. Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva
Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA e Cª.

CHOCOLAT MENIER de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

O GRANDE MEDICAMENTO
contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue. — « Ella
"Salvou-me a Vida"
« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do *"Manchester Guardian"* na Albania, falando de
LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE
O Dr J.W. Dowsing escreve: *"Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANºº M. da SILVA & Cia.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

INSECTICIDA GALZY
DESTRUIÇÃO INFALLIVEL
de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.
O kilo, 12 fr.; 108 gr. pelo correio, 1f 95.
FABRICA: 71, cours d'Herbouville, a LYON

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
RABANO IODADO
De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris
ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
O **Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.
Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano Iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.
Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções **da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*
Em PARIS, casa GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, as Diarrhéas chronicas, na Hydropesia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, portuguez, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua do Motocolombó n. 67 (Afogados).

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,302 com a sorte de 4:000$000, quatro ditos de n. 3,587 com a sorte de 100$ e quatro ditos de n. 3,870 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 238.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (18ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

D. Paulina Dias de Figueiredo

João Antonio Collaço Dias, José Collaço Dias, Manoel Collaço Dias, Joaquim Collaço Dias, D. Antonia Leopoldina Dias, D. Joanna Dias de Lemos, Hermenegildo do Amaral Lemes, Joaquim Modesto da Silva, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e tia, e rogam-lhes o favor de assistirem as missas de setimo dia que terão lugar no dia 3 de novembro, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam eterna gratidão.

Commendador José Joaquim Dias Fernandes

Os negociantes de generos de estiva, consternados pelo fallecimento de seu digno companheiro o commendador José Joaquim Dias Fernandes, mandam fazer preces pelo eterno descanso de sua alma, no dia 4 de novembro do corrente anno, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz do Corpo Santo, trigesimo dia de seu fallecimento, e para as quaes, a commissão abaixo assignada, convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para que honrem com suas presenças ditos actos de caridade e religião. Recife, 28 de outubro de 85.

Domingos Alves Matheus.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Guedes Valente.
José Francisco de Paula Ramos.

Emilia de Oliveira Basto

José de Oliveira Basto e sua mulher mandam resar algumas missas pela alma de sua mui presada irmã, Emilia de Oliveira Basto, no dia 5 de novembro, trigesimo de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã - convidam para assistir aos seus parentes e amigos, confessando se eternamente agradecidos.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Tonico Oriental.
PARA augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

Excellente vivenda

Aluga-se o magnifico sitio da Jaqueira ou Cruz de Almas n. 7, com rica e sumptuosa casa de vivenda, tendo esta, além de grandes accommodações para uma familia de fino trato, diversas outras dependencias, cada qual mais rivalisando entre si nos melhores e mais asseiados commodos.

Tem agua e gaz encanados em toda a chacara, casa e dependencias; gallinheiros de ferro, viveiros para passaros, jaulas para bichos, repuchos, tanques para banhos, jardim e sitio, tudo feito a capricho e constituindo um verdadeiro recreio.

Esta casa é conhecida pela chacara do finado Tasso, ficando a 2 minutos da estação da Jaqueira, pela linha principal do trem do Recife a Caxangá, e a 5 minutos da Tamarineira pelo ramal da mesma estrada de ferro: a tratar á rua do Vigario n, 1, primeiro andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Boa aquisição

Por motivos de molestia vende-se em Jaboatão proximo a estação os estabelecimentos de mercearia, padaria e hotel 25 de março bastanto acreditado, ao comprador faz-se a concessão de arrendamento e tambem vende-se 2 burros e 2 carroças e 2 bois.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Medicamentos vegetaes brasileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

Lympha vaccinica

Vende-se na pharmacia de Dr. Sabino.

Está para se alugar

O armazem e 1º andar (juntos ou separados) n. 34 á rua do Commercio, onde foi escriptorio da Phenix Pernambucana. Este armazem preparado como está, tem as proporções necessarias para qualquer estabelecimento bancario pela segurança que offerece-lhe sua localidade; assim como o 1º andar para agradavel escriptorio. Os pretendentes queiram dirigir-se á Luiz Antonio Pereira, pateo do Carmo, casa de banhos, e no Recife, rua Marquez de Olinda n. 54, com Luiz Alfredo de Moraes.

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Abecedarie homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edicção

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que afligem a especie humana, principalmente aos que dominam no Brasil: vende se na pharmacia do Dr. Sabino.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados; na rua do Capitão Lima n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n 90.

Ao banho de choque

Aluga-se as casas ns. 3 e 5, acabadas de novo, na ilha do Monteiro, freguezia do Poço; a tratar na mesma ilha com o temporal.

Compra-se

um sitio regular com fructeiras, que fique proximo á estação do caminho de ferro de Caxangá, no 1º andar da rua do Bom Jesus n. 32.

Pechinchas

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias numero 58

Avariado

Madapolão fino a 4$ 5$000.
Chitas claras finas a 200 e 240 rs.
Brins escuros a 240 rs.
Brim pardo liso, fino, a 320 rs.
Colchas de fustão de cores a 1$600.
Chitas para coberta a 240 rs.

Perfeito

Camisas brancas francezas para menino a 2$500.
Redes para menino a 3$500, para homem 6$.
Seias bordadas a 2$, 2$500 e 3$.
Meias inglezas para senhora a 3$600 a duzia.
Anquinhas da ultima moda a 2$500.
Córtes de vestidos com enfeites de velludinho a 7$000.
Cambraia transparente muito fina a 4$.
Córtes de cambraia, bordados, branca, a 9$.
Bordados e entremeios a 1$000.
Gaze da India, branca a 240 rs., côr a 360 rs.
Enchovaes para baptisado, o que ha de melhor, por 12$ e 16$.
Tailes, fazenda linda de bolinho e outros desenhos a 500 rs.
Velbutina granat, azul marinho, preto e outras cores.
Toalhas alcochoadas a 2$600, e muito grandes a 4$500 a duzia.
E outras muitas fazendas que vendemos pomenos de seu valor, na loja das estrellas, á rua Duque de Caxas n. 58.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1º andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promover acções de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estas com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 29 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Mattos trapiche Vianna.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio em vista de seu bom estado de conservação; a tratar na rua da Detenção n. 19.

Chocolate puro

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Vende-se

Uma machina de costura Singer propria para sapateiros, por preço comodo a tratar na praça da Independencia n. 19 e 21

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Casa em Beberibe

Vende-se uma casa na povoação de Beberibe, á rua da igreja n. 20; a tratar no viado branco, á rua Direita n. 16.

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs.	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	7 0
Envesiveis, rs. 320 e	600
Grampos envesiveis, rs.	40
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga, metro, rs.	70
Carteiras com 2 agulhas.	
Um pão de sabão glicerina, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

85 na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

[illegible]

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Rouillo, em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 50

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macão de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macão preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 rsis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macão, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para colleta, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade,
Meias cruas, brancas, de cores e [illegible].
Capachos, tapetes, esteiras, [illegible] fios, brins brancos e de cores, luvas, [illegible] rias etc. etc.

Papoula & C.

28—Rua do Cabugá—28

Em frente a matriz de Santo Antonio

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preservativo ao cognac ou aguardente do paiz, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNE & C., agentes

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Bento Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$500
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$500
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 8$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Boa-Vista mandam muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escocez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres finas; isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, lhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas udo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espera, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE | CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

SCIENCIAS

Da inoculação anti-cholerica

(Methodo Ferran)

O cholera-morbus asiatico, que na occasião em que escrevemos, assola muitas provincias da Hespanha, começou em Março do corrente anno na provincia de Valencia: não é possivel pensar-se d'esta vez em uma importação; é provavel que o micobrio, proveniente da epidemia do anno passado e que havia permanecido incubado durante o inverno, readquirio sua actividade logo que appareceu a primavera com uma temperatura de 20.º

O primeiro caso appareceu em Alcina, cidade de 16,000 habitantes, edificada em uma ilha banhada pelo rio Jucar e que dista 36 kilometros de Valencia á qual está ligada por uma estrada de ferro.

Os primeiros casos deram-se em crianças pertencentes a uma familia que havia chegado em Novembro de 84, de Novelda (Alicante) onde grassava então a epidemia; e os dicos da localidade attribuiam o desenvolvimento da enfermidade a terem as crianças vestido roupas que, não tendo soffrido desinfecção alguma, haviam sido cuidadosamente guardadas durante o inverno todo em um bahu fechado onde o micro organismo cholerigeno encontrava todos os elementos necessarios á vida e desenvolvimento.

Desta cidade o cholera, depois de ter permanecido ahi quasi dous mezes estacionario, estendeu-se a muitas localidades da Hespanha.

A molestia na grande maioria do casos foi levada pelas aguas, como aconteceu na provincia de Valencia onde a molestia apresentou-se em todas as localidades cujos habitantes se serviam das aguas do Jucar para os differentes misteres da vida; muitas vezes tambem serviram de transmissores da epidemia individuos que, sahindo no gozo de saúde, de localidades infeccionadas, iam adoecer em pontos onde anteriormente a saúde não apresentava alteração alguma; foi o que se deu na cidade de Valencia onde até fins de Maio não se desenvolveu um unico caso de cholera; todos os individuos que adoeceram provinham de pontos suspeitos e a molestia tomou grande incremento depois da procissão de *Corpus-Christi* effectuada a 4 de Junho e que chamou á cidade perto de 20,000 individuos vindos das localidades visinhas; em algumas cidades a molestia appareceu sem que fosse possivel conhecer-lhe a porta de entrada.

O governo hespanhol, durante muito tempo, procurou encobrir a existencia da terrivel molestia para evitar ao commercio do seu paiz os vexames das medidas sanitarias, e mais de uma vez declarou no parlamento que a molestia que dizimava a provincia de Valencia, isto é, a enfermidade *sospechosa* era provavelmente constituida por accessos perniciosos que revestiam a fórma cholerica e, ao principio, quando a molestia permanecia estacionaria, esta opinião podia ser sustentada porque a provincia de Valencia apresenta todas as condições favoraveis, ao apparecimento das differentes formas de impaludismo: hoje semelhante opinião é inadmisivel quando para invalida-a não fossem sufficientes a rapidez e violencia com que a molestia tem invadido n'estes ultimos dias pontos tão distantes, ahi teriamos o exame das fezes demonstrando a existencia constante do bacillus-virgula.

A symptomatologia do cholera é tão conhecida que não julgamos necessario descrevel-a aqui: apenas trataremos de alguns phenomenos que chamaram mais particularmente nessa attenção.

A anuria e a sede foram dous phenomenos constantes: tivemos igualmente occasião de observar em alguns doentes aphonia absoluta; si mencionamos este facto, é porque alguns medicos francezes que acompanharam a epidemia de Peris em 1884, como Gouguenhein, do hospital Bichard, affirmam não ter tido occasião de observar uma unica vez este symptoma de modo bem claro.

Todos os autores classicos dizem que o cholerico conserva até ao fim a plena integridade de suas faculdades intellectuaes, não nos parece ser isto sempre exacto, mais do que uma vez notámos que no periodo asphysico os doentes juziam em completa apathia, indifferentes ao que se passava em redor de si, e só respondiam, quando muito instados, ás perguntas que lhes eram dirigidas. Citaremos um facto que nos parece caracteristico: no hospital de S. Paulo falleceu uma mulher; sua cunhada, deitada no leito proximo e que se restabeleceu, não conservava a menor lembrança do que se havia passado, desde que fôra levada para o hospital.

Na opinião do Dr. Alberto Josias ex-chefe de clinica do professor Hardy, os reflexos tendinosos acham-se exagerados de uma maneira mais ou menos manifesta no começo e periodo de estado da molestia, e apresentam-se attenuados e normaes no momento da convalescença: nossa observação não está bem de accôrdo com o que acabamos de expôr, mas, como só estudámos este symptoma em numero limitado de doentes, preferimos aguardar, para nos pronunciarmos, estudos ulteriores.

Relativamente á marcha e duração da molestia, tudo quanto poderiamos dizer não tem grande valor, porque, achandonos em terra estranha, onde o exercicio da profissão não nos era permittido, só podiamos observar os doentes que se achavam em tratamento no hospital de S. Paulo, estabelecimento este onde faltavam todos os recursos therapeuticos e onde não eram attendidos os preceitos mais rudimentares da hygiene; fosse por isso ou fosse porque os individuos que examinavamos e que pertenciam á classe social a mais baixa, se achassem já enfraquecidos pela miseria, o que é verdade, é que, em quasi todos os casos, a marcha da molestia como que se precipitava e ella terminava, na grande maioria dos casos, pela morte ao cabo de 12, 24 e 36 horas; accresce ainda a circumstancia que assistiamos ao começo da epidemia, occasião esta em que a gravidade e mortalidade são sempre muito maiores.

Quanto á therapeutica, nada observamos que mereça ser mencionado: no hospital de S. Paulo não foi ensaiada durante nossa estada em Valencia, nenhuma das medicações que têm nestes ultimos tempos sido aconselhadas; lançava-se mão do tratamento classico que, applicado sem cuidado e de modo incompleto, sómente dava resultados desastrosos. O povo dava, e com justa razão, ao hospital de S. Paulo, o nome de *Cemiterio de Valencia*.

Da inoculação anti-coleriea.—A inoculação anti-colerica foi proposta pelo Dr. Jayme Ferran, medico municipal de Tortosa e encetada na cidade de Alcira (provincia de Valencia) no mez de Abril do corrente anno. O governo hespanhol prohibio, em meiados de Maio, a vacinação, emquanto não desse seu parecer uma commissão de medicos enviada especialmente á Valencia com o fim de estudar o novo systema: esta commissão, composta do Dr. Francisco Alonso y Rubio, medico da real camara; Dr. Maestro de S. Juan. professor de histologia da Faculdade de Madrid: Dr. Garcia Solá, da Faculdade de Granada; Dr. Mendoza, chefe do gabinete de histologia do hospital de S. João; apresentou já seu relatorio, cujas conclusões são as seguintes:

1.ª A molestia quo reina na provincia de Valencia é positivamente o cholera-morbus asiatico.

2.ª E' transmissivel dos pontos infestados para os sãos.

3.ª O caldo inoculador do Dr. Ferran contém virgulas e sua energia póde variar segundo o cultivo e preparação, isto é segundo haja em uma mesma quantidade de liquido maior ou menor quantidade de virgulas.

4.ª A inoculação é inoffensiva.

5.ª Não havendo estatisticas não é possivel affirmar a efficacia do processo.

6.ª Não ha motivo legal nem razão para que se impeçam as inoculações sob a responsabilidade do Dr. Ferran.

7.ª Não se póde recommendar nem proteger o processo emquanto a experiencia não prove a sua efficacia.

Em consequencia disto, o governo hespanhol concedeu novamente licença ao Dr. Ferran para que continuasse as inoculações anti-cholericas e para poder melhor apreciar seus effeitos prophylativos enviou-o, em commissão official, á provincia de Ternel com o fim de pôr em pratica seu systema nas villas de Hijar e Albacete del Arzobispo. A primeira conta 3,306 habitantes, a segunda 4,176 e tanto em uma como na outra são já muitos os cholericos. O Dr. Ferran é acompanhado por tres medicos e um delegado do governo que deverá fazer uma estatistica rigorosa das pessoas inoculadas, ao passo que aquellas vigiarão as inoculações e seus resultados. As innumeras discussões que o methodo Ferran têm suscitado chamaram a Valencia medicos não só de todas as provincias de Hespanha camo tambem de alguns paizes estrangeira.

A França fez-se representar por uma commissão presidida pelo Dr. Brouardel, distincto professor de medicina legal da Faculdade de Medicina de Pariz: a Belgica mandou seu conhecido microbiologo Van-Ermengen: Portugal enviou tres de seus mais abalisados professores os Drs. Lourenço de Azevedo, Philomeno da Camara e Azevedo Maia, os dous primeiros da Faculdade de Coimbra e o terceiro da Escola do Porto.

Cholera expeximental.—O cholera-morbus asiatico parecia não ser uma molestia susceptival de ser transmittida ao animal: pelo menos as tentativas feitas até bem pouco tempo haviam sempre falhado: a missão franceza enviada ao Egypto lançou mão de animaes de especies differentes, empregou todos os meios possiveis, recorreu a productos cholericos de toda a natureza e seus esforços foram sempre infructiferos.

Nicati e Rietsch (de Marsolga), Van-Ermengen (de Bruxellas) dizem ter conseguido provocar em cães e porcos da India estados *choleriformes*, pela injecção no duodeno de cultura do bacillus coma (após a ligadura do canal choledoco); depois, mesmo sem recorrer á ligadura deste canal onseguiram resultados identicos.

Parece, porém, que, para se obter estes resultados, é necessario que o animal tenha sido submettido a um jejum completo, antes da inoculação, por isto que, estas experiencias, tendo sido repetidas em animaes, em circumstancias inteiramente oppostas, não se obteve resultado algum, de onde se concluiu que, provavelmente, a presença de materiaes nutritivas no tubo intestinal oppõe um obstaculo serio á infecção.

O Dr. Frran, animado por estas ultimas experiencias, foi mais adiante, e foram os factos por elle observados que deviam servir de fundamento á inoculação anti-cholerica. Inoculando pela pelle alguns coelhos da India, com caldo carregado de germens cholericos e outros com o mesmo caldo passado pelo filtro Chamberland, elle notou nos primeiros dor e prostação geral, inappetencia, abaixamento de temperatura, vomitos, diarrhea, cyanose, morte que sobrevinha ao cabo de 6, 12, 24 ou 36 horas, segundo a quantidade de liquido virulento injectado, a menor foi de um cent. cubico, a maior de 8; nos segundos elle observou apenas os symptomas dependentes do traumatismo produzido pela introducção do liquido, devendo notar-se que nestes ultimos a quantidade de liquido injectado foi duas vezes maior do que naquelles.

Procedendo-se á autopsia, notava-se vacuidade do intestino, do estomago e da bexiga, distensão da vesicula biliar, diffluencia do baço e sobretudo uma phlegmasia local intensa no ponto onde foi praticada a injecção: o exame do sangue tirado antes da morte, mostra uma microglobulia extraordinaria: algumas hematias apreapresentam prolongamentos e estão animadas de movimentos muito pronunciados; encontra-se, além disto, grande quantidade de espóros, que Ferran suppõe ser identicos áquelles que nas culturas passam ao estado de corpos muriformes e fazem nascer os spirillos e depois os comas. Semeado este sangue em pequena quantidade de caldo, obtem-se, depois de 24 ou 48 horas de incubação a 36 graus, uma cultura pura, capaz de reproduzir a molestia em serie indifinda.

Estava, pois, demonstrado que os phenomenos de infecção sómente se produziam com o caldo corregado de germens cholericos, faltava provar que, attenuado o virus e praticada a inoculação preventiva o animal submettido á experiencia ficava gozando de immunidade.

Meios de cultivo. Modificações impressas por varias substancias.

O processo para a cultura do microbio é o [illegible] para a cultura [illegible] as materias [illegible] recolhidas durante o periodo algido e de preferencia o conteudo intestinal existente no intestino delgado de um individuo que tenha fallecido durante o periodo algido de um cholera rapido pois que, ao contrario do que se dá com todos os outros microbios, o coma não existe nem no sangue nem nas visceras: elle somente invade as camadas superficiaes da mucosa intestinal e a sub mucosa, ninguem o viu ainda na tunica muscular, accresce ainda a circumstançia de que é somente nos casos de cholera prolongado que se observa a invasão da mucosa da extremidade inferior do intestino delgado; nos cosos ditos fulminantes ou mesmo nos rapidos a mucosa intestinal não encerra micro-organismo algum apreciavel. O Dr. Ferran, cuja competencia nestes assumptos é incontestavel, referiu-nos ter encontrado sómente uma vez comas no sangue, tratava se de um tuberculoso affectado do cholera: a autopsia revelou uma vasta ulceração do intestino delgado. Um facto notavel é que um grande numero de substancias que são eminentemente toxicas no homem não impedem o desenvolvimento do parasita, parecem ao contrario favorecel-o: é o que se dá, por exemplo, com a degitalina, veratrina, strychnina, aconitina e outros muitos alcaloides quando dissolvidos e lançados nos tubos de cultura, mesmo em doses em geral superiores ás que determinam phenomenos de intoxicação na especie humana.

Morphologia do microbio.—E' este o ponto mais bonito dos estudos de Ferran e aquelle que maior numero de controversias tem suscitado por isto que elle está em opposição a tudo quanto, acerca deste mesmo assumpto, se tem visto até hoje. Para se poder observar as diversas phases de evolução do microbio semêa-se em caldo uma porção muito diminuta de cultura pura do bacilus, obtida segundo os processos classicos e ao cabo de tres dias se pode-se observar espóros: os recursos nutritivos do caldo achando-se esgotados nesta occasião é necessario acrescentar nova porção com 20 o/o de bile de porco esterilisada, a evolução pode continuar então e nota-se que os espóros augmentam de volume pouco a pouco, tomam um aspecto franjado para constituir o corpo muriforme; pode-se observar que deste ultimo é lançado com uma certa força um prolongamento de protoplosma comprido, tendo meio pé de espessura: na grande maioria dos casos cada corpo muriforme emitte sómente um filamento destes que vai pouco a pouco augmentando de espessura, tornande-se sinuoso e acaba por ser um espirillo cuja segmentação nos conduz novamente ao ponto de partida, isto é, ás fórmas descriptas por Koch.

Attenuação das culturas.—Para suas inoculações anti-cholericas, Ferran serve-se de um virus attenuado: como se effectua esta attenuação? A esta pergunta não podemos responder de modo satisfactorio, por isso que o autor faz disto segredo. Elle declarou-nos que a cultura se attenuava sob a influencia do tempo, do oxygenio e da reacção do meio, modificada pelo desenvolvimento dos microbios.

A 13 de abril deste anno, na communicação dirigida á Academia das Sciencias, Ferran dizia:

« As culturas em serie na gelatina conservam sua virulencia, em compensação, as culturas no caldo attenuam-se ao cabo de um certo tempo. »

A' mesma Academia foram ultimamente dirigidas pelo mesmo medico duas cartas, em que trata do seu processo. Na primeiar das cartas, dizia o seguinte:

« Na minha ultima memoria apresentada a essa sabia corporação sustentava que o cultivo dotado de maxima virulencia era perfeitamente supportavel para o homem, e que este ficava em condições de supportar impunemente uma segunda doze mais forte depois de adquirida a immunidade.

« O meio que emprego é muito simples e infallivel. Cultivo o virus no caldo, e o grão de virulencia está na razão directa da riqueza do liquido em microbios. »

Seja como for, o liquido de que elle se serve não tem cheiro, é ligeiramente turvo; o exame microscopio revela a existencia de *comas* e de granulações proteicas em grande quantidade: não ha, como já alguns pretenderam, bacteridias de putrefacção, desde que estas apparecem, ellas absorvem em proveito proprio os microbios comas, o liquido perde todas as suas propriedades, e pode produzir, quando injectado, phenomenos graves; procedendo-se a analyse chimica, tambem não se encontra em dissolução substancia alguma que como a digitalina ou o tartaro, possa dar lugar aos phenomenos que se observam ás vezes depois da inoculação.

Uma vez obtido este liquido, Ferran procurou em primeiro lugar experimental o nos animaes; para isto, elle tomou dous lotes de coelhos da India, cada um de 10 individuos.

Em um lote praticaram-se injecções hypodermicas preventivas na dóse de 3 cent cubicos, notaram-se alguns accidentes insignificantes, que em breve se dissiparam; oito dias depois, tendo estes animaes, como aquelles que ainda não haviam soffrido injecção alguma, foram inoculados com virus forte; destes ultimos todos falleceram, apresentando, durante a vida, os symptomas já descriptos, e revelando a autopsia as lesões anatomo-pathologicas indicadas precedentemente, quanto aos primeiros, isto é, aquelles que haviam sido vaccinados, apenas tiveram ligeiros incommodos, que os não impediram de comer, mostrando-se sempre alegres e buliçosos.

Animado por estes resultados, o Dr. Ferran procedeu á inoculação do homem, praticando a primeiramente em si e no Dr. Pauli, depois empregou virus attenuadissimo e em quantidade pequena, repetio os ensaios augmentando a quantidade do liquido e notou que as injecções posteriores á primeira não lhe davam o mesmo resultado que esta, o que o induzio a crer que o cholera não deve fugir á lei das demais molestias infecciosas; o individuo, atacado uma vez, goza de immunidade durante um lapso de tempo mais ou menos longo.

Estas inoculações são feitas na porção media da face posterior do braço, no tecido cellular sub-cutaneo, em alguns, na espessura do tricips brachial em outros; ella são feitas com a seringa de Pravaz.

A vaccinação anti-cholerica, em geral, não determina accidentes graves; até hoje não consta ter havido um unico caso de morte consecutiva á inoculação; em muitos individuos não se notam senão phenomenos locaes; dor, prurido, rubefacção no ponto onde a injecção foi praticada: em bastantes casos, *como me succedeu quando fui vaccinado*, apparecem nauseas, vomitos, ligeiras caimbras, durando todos estes phenomenos 24 ou 48 horas; em uma duzia de individuos tem-se notado o verdadeiro cholera experimental: os unicos symptomas que nunca foram observados depois das inoculacões são a anuria e aphonia.

A grande opposição que tem soffrido a inoculação anti-cholerica provém, em parte, de que muitos acreditam que o individuo inoculado pode tornar-se foco de propagação. O autor da theoria defende-se desta objecção, dizendo que as fezes dos inoculados não podem conter comas; os que são injectados, morrem no ponto onde é praticada a inoculação, por não encontrarem os elementos necessarios ao seu desenvolvimento, e são os productos de destruição do microbio, as ptomainas, que conferem a immunidade.

Confere immunidade ao homem o processo Ferran?

Não ousamos responder pela affirmativa porque nos faltam dados bem positivos: tres mezes não bastam para se poder apreciar o valor das inoculações preventivas de Ferran. Somos, porém, obrigados a confessar que mais de uma vez os factos têm-se encarregado de dar razão ao medico de Tortosa. Em Alcira o bairro mais atacado era o bairro pobre chamado «Bairro de las Banacas», o Dr. Ferran vaccinou a maioria de seus habitantes, especialmente mulheres e meninos mais propensos que os homens a contrahir a enfermidade; a epidemia reduziu-se de tal modo que, onde anteriormente havia cinco ou seis casos diarios, não houve em 10 dias senão um caso em individuo não inoculado. Em uma casa chamada do Caminho Velho havia tres crianças das quaes um a sómente estava vaccinada: esta foi a unica que se salvou, seus dous irmãos succumbiram. No asylo de «la Proteccion de la Mujer» todas as mulheres., que alli existiam, tinham sido vaccinadas á excepção de duas; em principios de Maio adoeceram gravemente estas duas mulheres que não haviam querido submetter-se á inoculação.

Apresentamos aqui um grande numero de estatisticas que nos foram graciosamente ministradas pelo Dr. Ferran: ellas não têm, porém, grande valor porque não vêm discriminados a idade, o sexo, a profissão e condição social dos individuos vaccinados, em algumas mesmo só vêm mencionados os individuos que foram atacados depois de vaccinados, não se dizendo siquer em que proporção foram atacados os individuos que não tinham sido submettidos á vaccinação.

Alcira.—População 16,000 habitantes. Nesta cidade, quartel-general dos Ferranistas, tinham sido vaccinados até 15 de Maio 8794 individuos, isto, é, mais de metade da população.

	D
Invasões em individuos não vaccinados	118
Curados	47
Invasão em individuos vaccinados	14
Curados	11
Invasões em vaccinados	8
Curados	8

Alghemesi.—População 7,856 habitantes: tendo sido vaccinados 893 individuos:

Invadidos antes do 5.º dia	6
Invadidos depois do 5.º dia	2
Curados	7

O fallecido era uma criança que succumbiu, segundo attestou o medico, a uma febre typhoide.

Invasões em individuos não vaccinados.	263
Falleceram	92
Tiveram alta	136
Ficaram em tratamento	35

Mazanasa.—Foram vaccinados 177, destes só foram invadidos 12.

Belreguart.—Vaccinados 310, não se dando entre estes invasão alguma.

Alberique.—Vaccinados 371, destes, foram atacados 6, não succumbindo nenhum.

Benifayó.—População 3,615 habitantes: inoculados 2,725: reinoculados 1,614.

Durante os 28 dias em que reinou a epidemia, isto é, desde o dia 18 de Junho a 15 de Julho, houve os seguintes casos:

Em individuos não vaccinados	143
Falleceram	96
Em individuos vaccinados	23
Falleceram	6

Dos reinoculados nenhum foi atacado: muitos inoculados foram atacados no segundo e quarto dia da inoculação: um inoculado, no qual a enfermidade appareceu seis dias depois, restabeleceu se ao quarto dia.

O individuo vaccinado não tem o direito de contar com a immunidade senão decorridos cinco dias depois que se procedeu á vaccinação. Ferran aconselha que ao cabo de oito dias, se proceda a revaccinação, que não determina phenomeno algum apreciavel nos individuos que, quando vaccinados pela primeira vez, apresentaram symptomas geraes pronunciados; em compensação, em alguns dos individuos que na primeira vaccinação apresentaram apenas simptomas locaes insignificantes, se observaram por occasião da reinoculação phenomenos geraes bastante intensos.

Procurámos estudar a influencia da vaccinação sobre as mulheres pejadas e as amas de leite; apenas nos foi dado observar uns vinte casos.

Na mulher pejada nunca vimos a vaccinação produzir o aborto ou o parto prematuro e nas crianças que mamavam o leite proveniente de uma mulher recem-vaccinada tivemos occasião de observar algumas vezes symptomas cholericos, sem que nellas se desse, porém, caso algum mortal; ficaria a criança nestas condições gosando dos beneficios da vaccinação?

E' de suppor que a immunidade de que a vaccinação anti-cholerica possa conceder não tenha duração illimitada; por esta razão o Dr. Ferran é de opinião que as pessoas vaccinadas se submettam todos os trinta ou quarenta e cinco dias á revaccinação no caso de reinar a epidemia.

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 249)

XI

Lisa e Martha

Quando recebeu em Pampeln o telegramma que o principe Olsdorf expedia-lhe de Brindisi, pedindo-lhe que partisse immediatamente para Pariz, com Alexandre e Tekla, Vera Soublaieff abafou um grito de alegria; porque, a principio, elle só pensou no prazer que teria, vendo aquelle a quem tanto amava havia tres annos, aquelle cujo nome pronunciava todas as noites e todas as manhãs nas suas orações, aquelle que receiava nunca mais ver; depois, arrependeu-se do seu primeiro impulso, que, entretanto era natural, e comprehendendo que se o exilado voltava tão precipitadamente, era porque alguma grande desgraça era imminente, lembrou-se das pobres crianças, que iam beijar a mãi no seu leito de morte. Resolveu, pois, partir immediatamente.

N'essa mesma noite, graças aos preparativos que tinha feito, havia algumas semanas, pôde com o joven principe, sua irmã e a Sra. Bernard, a governante, tomar em Mittau o trem expresso. Assim, tinha certeza de chegar a Pariz antes de Pedro Olsdorf, por mais diligencia que este fizesse.

A menina não se enganou. Ao apear-se do carro no Grande Hotel, encontrou o telegramma em que o principe avisava que chegaria dous dias depois.

A Sra. Daubrel, que recebeu o segundo telegramma de Roma poucas horas antes, foi á casa da amiga para lh'o mostrar, e ficou admirada encontrando lá a Sra. Podoi, que tinha chegado poucos momentos antes.

Informada pela filha do rendeiro d'Elva que a Sra. Meyrin estava muito muito mal, a ex-condessa Barineff sanio bruscamente de S. Petersburoh, sem prevenir a ninguem.

A entrevista de Lisa com a mãi foi dolorosissima.

Encontrando a filha abandonada, envelhecida, a morrer, a Sra. Podoi sentio transformar-se esse amor materno que, durante tanto tempo, foi sómente orgulho; e, a despeito de todos os seus esforços para parecer calma, afim de não assustar a enferma, lia-se o pezar em todas as suas feições.

Havia dias que a Sra. Meyrin não sahia da cama, tinha mandado buscar a filhinha e no momento em que Martha entrou no quarto de dormir, ella dizia á mãi, mostrando-lhe Maria, que brincava com as rendas do travesseiro:

— Minha mãi ha de amal-a muito, não é assim, quando eu já não existir, e ha de educal-a bem, como me educou? Mas, não tenha a ambição de fazer d'ella uma fidalga; procure sómente fazel-a feliz. Sobretudo, oh! isso sobretudo, não a case com a possibilidade de divorcio. O divorcio, minha mãi, não é senão uma prostituição legal, uma especie de provocação ao adulterio. E' ultraje ás leis da igreja e do pudor. Pois uma mulher tem o direito de sahir dos braços de um marido vivo, para os de outro esposo? A lembrança do encontro possivel, muitas vezes inevitavel, d'esses dous homens que a possuiram, não cobrirá de rubor a fronte da divorciada? E' o seu coração de mãi, quando ella tiver de divídil-o em dous, uma parte para aquelles que não são mais seus, nem têm o mesmo nome; outra para os que vêm, acredita que esse coração não ha de sangrar? Se minha filha algum dia casar, não quero que possa divorciar se.

— Minha querida Lisa, respondeu a Sra. Podoi fazendo um esforço para sorrir, primeiramente, prometto seguir em tudo as tuas instrucções; mas por que desesperar? Fica certa de que has de recuperar a saúde; Maria não ha de precisar de segunda mãi; tu mesma has de velar por ella, quando te levantares. Tu já não estás só; Alexandre e Tekla ahi vêm; e quem sabe? está se vendo isso todos os dias; teu marido, envergonhado e arrependido, ha de voltar, talvez muito breve.

Ao ouvir a ultima phrase de sua mãi, a Sra. Meyrin sentio como um estremecimento de horror, e em voz singular accrescentou:

— Meu marido! Nunca me falle n'elle. As suas esperanças, minha mãi, não passam de sonhos. Sim, se Deus me der tempo, tornarei a ver Alexandre e Tekla, porque aquelle que enganei teve compaixão de mim; mas será tarde. Vivi para a paixão e morro de amor materno. Deus na sua justiça, é cheio de misericordia!

Dizendo estas palavras, Lisa fechou os lhos. Quando os abrio, alguns instantes depois, reconheceu a Sra. Daubrel, que se tinha approximado da cama.

— Olhe, minha mãi, disse ella então á Sra. Podoi, indicando a amiga com um olhar cheio de reconhecimento, eis o meu anjo da guarda. Ha quatro mezes que Martha não me deixa. E' a ella que devo ter vivido até agora.

A Sra. Podoi estendeu a mão á Sra. Daubrel, mas sem pronunciar uma palavra, porque sentia que os soluços não a deixavam fallar.

Ella já conhecia a joven senhora pelo que a filha tinha-lhe dito em Pampeln e pelas cartas tocantes que Martha tinha escripto a Vera Soublaieff durante a molestia de Alexandre.

— Minha querida Lisa, disse Martha, depois de corresponder ao affectuoso aperto da ex-condessa Barineff, trago-lhe uma boa noticia.

- Meus filhos? perguntou a Sra. Meyrin em tom de inexprimivel ternura.

— Sim, seus filhos e o principe Olsdorf. Este telegraphou-me que estaria em Paris em menos de quarenta e oito horas, ao mesmo tempo que seu filho e sua filha, que devem ter sahido de Pampeln ha dous dias.

— Deus seja louvado! De onde expedio o principe esse telegramma?

— De Roma.

— De Roma! de Roma? Por que foi elle a essa cidade? Não era o seu caminho para vir de Brindisi a Pariz. Martha, você occulta-me alguma cousa!

Lisa tinha se sentado na cama, com os olhos arregalados.

— Juro-lhe, respondeu a Sra. Daubrel; olhe, leia você mesma.

A doente leu rapidamente o telegramma que a amiga entregou-lhe, e cahindo extenuada murmurou:

— De Roma! E Pedro Olsdorf vem ver-me, oh! meu Deus! meu Deus!

— Lisa, acalma-te, eu te peço, disse-lhe a mãi: essas emoções fazem-te muito mal.

A infeliz, porém, parecia nada ouvir, o seu olhar era vago, os seus labios descorados pronunciavam palavras sem sentido. Preza de alguma terrivel hallucinação, com as mãos emmagrecidas, diaphanas, exangues, parecia repellir phantasmas que se agglomeravam em torno d'ella.

Esse estado pralongou-se por quasi um quarto de hora, durante o qual a Sra. Podoi e Martha, assustadas, pensaram que Lisa ia morrer; a pobre martyr, porém, ficou mais tranquilla e subio-lhe um pouco de sangue ao rosto.

Alguns momentos depois, quando voltou a si completamente, e de novo reconheceu a mãi e Martha, ella os socegou com um gesto e de repente fitou os olhos, sorrindo, na porta do quarto, que tinham aberto devagar.

A ex-condessa Barineff e Martha voltaram se.

Era Dumesnil que entrava.

Reconhecendo o seu antigo amante, comquanto houvesse mais de vinte annos que não o tinha visto, a Sra. Podoi não pôde conter um gesto de sorpreza. Ella ignorava completamente as relações de amizade que existiam entre a filha e o velho actor.

O excellente homem, porém, não pareceu reconhecer Magdalena Froment. Pensando só na sua querida enferma, cujo olhar o chamava, approximou-se d'ella para beijal-a com ternura, e só depois comprimentou friamente a Sra. Podoi, á qual Lisa dizia em voz quasi extincta:

— Mais um amigo, minha mãi, que a senhora deve estimar, como ha de estimar Martha, porque a sua dedicação tem sido sem limites. Se eu fosse sua filha, não me teria tratado melhor. Ha seis mezes que ella e elle compõem toda a minha familia. Mas, estou me lembrando, não são estranhos um ao outro. Sim, Dumesnil m'o disse, ha tempo, quando eu era feliz; conheceu-me quando eu era pequenina. Parece que eu era bonita e que elle era louco por mim! Quanto tudo isso está longe! Mais tarde eu fui bella, bella demais! E agora!

Foi isso demais para esses dous corações despedaçados, e a sua dôr, ha tanto tempo contida, ia-se traduzir em soluços, quando annunciaram o medico, que ia todos os dias ver a Sra. Meyrin, comquanto a julgasse perdida.

Emquanto o medico, por desencargo de consciencia examinava a doente e procurava animal-a com algumas mentiras profissionaes generosas, os outros actores d'esta triste scena guardavam silencio Quando o doutor sahio, a Sra. Podoi e Dumesnil o acompanharam.

Na sala proxima, fizeram-o parar; mas o medico não lhes deu tempo para perguntar.

— O meu dever é não engana-la, minha senhora, disse elle á ex-condessa Barineff; não lhe posso dar nenhuma esperança. A Sra. Meyrin está tão fraca que o perigo torna-se imminente. E' possivel que ella lute ainda dous ou tres dias, mas é o mais.

A Sra. Prodoi levando o lenço aos labios, abafou um grito de dor.

— Coragem, minha senhora, tornou o medico, retirando-se: ao menos ella não soffre. Occulte-lhe, pois, os seus receios. Ella ha de expirar suavemente, sem uma queixa, como se adormecesse.

Dumesnil chorava em pé encostado á parede.

— Sim, o doutor tem razão! Ella nada deve ler nos nossos rostos, disse o velho approximando-se da sua antiga amasia. Com quê castigo cruel, Magdalena, Deus pune a sua ambição e a minha fraqueza! Pobre Lisa! Ha mais de seis mezes que assisto ao seu martyrio, e nunca tive o prazer supremo de chamal-a minha filha! Vamos, enxugue as suas lagrimas, como eu faço refluir as minhas ao fundo do meu coração e voltemos para junto della.

— Perdôe-me, Armando: mas não tenho coragem, se lá for hei de trahir-me alguns momentos.

Comprehendendo que, com effeito, assim era melhor, o artista voltou só para o quarto da doente. Lisa estava calma e parecia querer dormir. Sentou-se, então, a pequena distancia da cama e em silencio deixou correr as lagrimas.

O dia que succedeu esse tão cheio de emoções foi máo para a Sra. Meyrin. Passou-o quasi todo delirando, velando a seu lado sua mãi, Martha e uma irmã de caridade, que não a deixaram nem um momento, e no dia seguinte pelo meio dia, a Sra. Podoi comprehendeu que tinha apenas tempo de mandar chamar um padre para a moribunda. Escreveu logo um bilhete ao reverendo padre Wasilieff que depois da molestia de Lisa tinha ido vêl-a varias vezes.

Durante esse tempo a Sra. Daubrel tinha ido de carro ao Grande Hotel.

Vera Soublaieff tinha lá chegado na vespera á noite com Alexandre e Telka. Quando lhe annunciaram a Sra. Daubrel, ella teve um presentimento de alguma desgraça e deixando o joven principe e a irmã com a Sra. Bernard, entrou, apressadamente, na sala com a joven senhora.

— Minha senhora, disse-lhe Martha, reconhecendo Vera n'essa joven e bella pessoa de physionomia meiga e séria, a Sra. Meyrin está morrendo; se quer que ella possa abraçar o filho e a filha, não ha um minuto a perder.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.